



**ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA EM
SETE DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL
E DEZ. -----**

----- Aos sete dias do mês de Dezembro, do ano de dois mil e dez, no Salão Nobre da Câmara Municipal, realizou-se a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

----- **1 - INÍCIO DOS TRABALHOS** -----

----- **2 - EXPEDIENTE** -----

----- **3 - INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO** -----

----- **4 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **5 - ORDEM DO DIA** -----

----- **5.1. – Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Actividade Municipal;**-----

----- **5.2. – Designação de Membro para integrar a Assembleia Intermunicipal da CIRA;**-----

----- **5.3. – Análise e votação para efeitos de aprovação da Proposta da Câmara Municipal referente ao modelo de estrutura orgânica do Município de Oliveira do Bairro, à estrutura nuclear a implementar definindo as correspondentes unidades orgânicas nucleares, à definição do número máximo de unidades flexíveis, à definição do número máximo de Equipas de Projecto, à definição do número máximo de unidades funcionais lideradas por titulares de cargos de Direcção Intermédia de Terceiro Grau ou Inferior, nos termos do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de Outubro;**-----

----- **5.4. – Análise e votação para efeitos de aprovação das Grandes Opções do**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Plano e Orçamento para 2011 e Mapa de Pessoal;-----

----- **5.5. – Análise e votação para efeitos de aprovação da Informação/Proposta apresentada pela Câmara Municipal para alienação do Lote 24 (Alteração de Loteamento titulado pela Certidão n.º 82/2010), do Loteamento titulado pela Certidão n.º 212/2002 (Zona Industrial de Vila Verde Norte);**-----

----- **5.6. – Proposta de alteração ao Regulamento Municipal do Transporte Público de Aluguer de Veículos Automóveis Ligeiros de Passageiros – Transporte em Táxi do Concelho de Oliveira do Bairro, para efeitos de aprovação;**-----

----- **5.7. – Eleição de Representantes para a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Oliveira do Bairro, ao abrigo da Lei n.º 147/99, de 1 de Setembro;**-----

----- Os trabalhos foram presididos por **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** e inicialmente secretariado por **GILBERTO MARTINS DA ROSA.**-----

----- Dado que se encontrava incompleta a Mesa da Assembleia Municipal, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, convidou o Membro Carlos Santos, para exercer as funções de 2.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal. -----

----- Assim sendo, os trabalhos foram presididos por **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** e secretariados por **GILBERTO MARTINS DA ROSA** e **CARLOS VIEGAS MARTINS DOS SANTOS.** -----

----- Para além do Presidente da Câmara e do Vice-Presidente da Câmara, estiveram igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, os Vereadores do Executivo Municipal Carlos Manuel Ferreira Ferreira, Jorge Diogo Cardoso Mendonça, Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas e Henrique Santiago Tomás. -----

----- Eram vinte horas, quando foi declarada aberta a Sessão.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

SANTOS – iniciou a sua intervenção, cumprimentando todos os presentes, dando em seguida o uso da palavra ao 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, a fim de que este verificasse a presença dos Membros da Assembleia Municipal.-----

----- Efectuada que foi a chamada, verificaram-se as ausências dos Membros da Assembleia Municipal MARIA INÊS MARTINS PATO, MARIA JOÃO CORREIA RODRIGUES E MARISA PATO DOS SANTOS.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou, que o Membro Maria Inês Pato tinha comunicado a sua ausência por motivos de doença da sua filha, não sendo a mesma objecto de substituição.-----

----- Mais informou que o Membro Maria João Rodrigues e Marisa Santos solicitaram por escrito, a justificação da falta à presente Sessão da Assembleia Municipal, tendo as mesmas sido consideradas justificadas e as suas substituições pelos elementos seguintes das respectivas Listas, que se encontravam presentes, sendo convidados a participar nos Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal os senhores FERNANDO OLIVEIRA HENRIQUES e JORGE DA COSTA GRANGEIA, que substituem, respectivamente, os Membros antes indicados.-----

----- Em seguida, informou que se iria proceder à aprovação da Acta da Sessão da Assembleia Municipal de 29 de Setembro de 2010, remetida a todos os Membros da Assembleia Municipal, tendo questionado se tinham algum reparo a fazer em relação à Acta em questão.

----- Não havendo nenhum Membro da Assembleia Municipal que desejasse usar da palavra, a aprovação da Acta da Sessão de 29 de Setembro de 2010 foi colocada à votação.---

----- Efectuada que foi a Votação, a **Acta, datada de 29 de Setembro de 2010, foi Aprovada por Maioria, com 2 Abstenções.**-----

----- Em relação ao ponto **2 – EXPEDIENTE**, o Presidente da Mesa da Assembleia



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Municipal, iniciou por se reportar ao facto de a Comissão Permanente se reunir periodicamente, sendo que das suas reuniões têm sempre sido exaradas as respectivas Actas, uma vez que as ditas reuniões são secretariadas pela funcionário da Autarquia Miguel Duarte, pelo que, qualquer Membro que assim o deseje fazer, poderá consultar as referidas Actas. -----

----- Em seguida, procedeu à leitura de uma Informação remetida pela Chefe de Divisão Financeira da Autarquia, Dr.^a Sandra Almeida, a propósito de uma solicitação do Membro Acácio Oliveira, a qual se dá aqui por reproduzida para todos os efeitos legais. -----

----- Deu a conhecer ter recebido no decurso da última Reunião de Câmara Pública, um documento entregue pelo Vereador Jorge Mendonça, subordinado ao título Feira do Cavalo/FIACOBA 2010, tendo do mesmo dado conhecimento aos representantes das Bancadas na Comissão Permanente. -----

----- Deu ainda a conhecer, ter recebido uma carta, datada de 21 de Outubro de 2010 proveniente de dois Munícipes da Freguesia da Palhaça, a respeito do licenciamento de Bombas de Gasolina da GALP na Palhaça, tendo solicitado ao 1.º Secretário que procedesse à leitura do seu teor, que se dá aqui por reproduzido para todos os efeitos legais. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, ainda a respeito desta carta, informou que irá dar conhecimento aos Munícipes, ter dado conhecimento à Assembleia Municipal do teor da mesma e que não compete à Assembleia Municipal pronunciar-se sobre a questão dos referidos licenciamentos. -----

----- Seguidamente solicitou ao 2.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal que procedesse à leitura de uma Informação do Gabinete de Apoio às Escolas, a respeito de uma eventual realização de uma Assembleia Municipal dirigida a crianças, a qual se dá aqui por reproduzida para todos os efeitos legais. -----

----- De imediato deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **3 – INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO**, tendo o Presidente da Assembleia Municipal,



questionado o público presente, a fim de verificar se alguém desejava intervir, o que não veio a suceder. -----

----- De imediato deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **4 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**, tendo o Presidente da Assembleia Municipal solicitado aos Membros presentes que desejassem usar da palavra, que procedessem à respectiva inscrição, tendo posteriormente dado o uso da mesma ao primeiro interveniente. -----

----- **VITOR MANUEL DOS SANTOS LOUREIRO** – entregou a sua intervenção por escrito à Mesa da Assembleia Municipal, passando-se a transcrever o teor da mesma na sua íntegra: -

----- *“... Tive conhecimento que o senhor engenheiro responsável pelo Projecto de Estabilidade do Pólo Escolar de Bustos, renunciou à responsabilidade do mesmo Projecto por ter o mesmo Pólo Escolar mudado de zona de construção.*-----

----- *Sr. Presidente, pretendia saber se a construção do Pólo Escolar de Bustos vai ser construído noutra local, e com o mesmo projecto de estabilidade inicial. Se houver mudança não terá de ser efectuado outro projecto?*-----

----- *Em termos de estabilidade os terrenos não são os mesmos. Solicito um esclarecimento sobre este assunto.*-----

----- *Razão terá o senhor engenheiro responsável pelo projecto inicial em declinar responsabilidades pela mudança de local de construção.*-----

----- *Na Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal do dia 6 de Fevereiro de 2010 chamei à atenção para o estado degradado em que se encontrava a Rua Dr. Ângelo Graça no Silveiro, cheia de buracos, as águas pluviais a correr pela rua abaixo. Foi-me dada uma resposta pelo Sr. Presidente da Câmara que a mesma transcrevo na íntegra “no que respeita à questão relacionada com a Rua Dr. Ângelo Graça informou que a massa quente, deve ser colocada em tempo seco, o que não tem acontecido recentemente”.*-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Pois passou a época do tempo seco na qual se poderia ter efectuado o trabalho e isso não aconteceu. Estamos de novo no Inverno e o problema persiste. Pergunto: para que época seca será efectuado o trabalho de conservação.-----

----- Da mesma maneira volto a falar da passagem inferior sob o caminho de ferro na linha do Norte, que liga Regatinho – Oiã com a Silveira. Continua com os buracos, com água a correr. No Silveiro ainda ontem ou hoje lá colocaram umas pazadas de asfalto mesmo com a água a correr, para tapar alguns buracos. Perca de tempo e dinheiro, mas em Oiã nem isso fizeram ...”-----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – entregou a sua intervenção por escrito, pelo que se transcreve a mesma na sua íntegra:-----

----- “... A todos desde já saúdo com votos de um feliz Natal e que o novo ano vos traga o que de melhor desejam para a vossa vida pessoal e familiar.-----

----- Primeiramente pretendo dar os parabéns ao executivo, por finalmente ter acedido aos sucessivos pedidos que a bancada do Partido Socialista aqui formalizou nesta Assembleia, para que os documentos enviados a cada deputado Municipal fossem fotocopiados em frente e verso, tenho a certeza que todos os colegas sentiram a diferença no volume e no peso, custou mas foi, vamos ver se com as demais propostas do P.S. isso vai acontecer, estamos optimistas que sim.-----

----- Exmo. senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. Manuel Nunes, no dia 14 de Abril de 2010, entreguei em mão à funcionária desta Câmara Municipal D. Isabel Costa, uma carta fechada, dirigida a V. Ex.^a com o teor e que passo a ler:-----

----- “Exmo. Senhor Dr. Manuel Nunes-----

----- Digno Presidente da Mesa da Assembleia Municipal da Câmara Municipal-----

----- Oliveira do Bairro '-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Venho na qualidade de membro da Assembleia-geral, por parte da bancada do Partido Socialista, expor e requerer a V. Ex. o Seguinte;-----

----- 1. Na Assembleia Municipal de 12.04.2010, no ponto da discussão e aprovação do "projecto de regulamento sobre o funcionamento e utilização dos equipamentos desportivos municipais", foi o Sr. Presidente da Câmara questionado, por mim, sobre a omissão que este continha na isenção ou não do pagamento do IVA, sobre os serviços prestados, nestes equipamentos desportivos;-----

----- 2. Por este foi-nos respondido que se tratavam tão-somente de "taxas" e que as "taxas" não estavam sujeitas a IVA, e se assim não fosse as auditorias à Autarquia já teriam detectado essa falha;-----

----- 3. Considerando o regulamentado no artigo 9º no seu número 8, que passo a transcrever, só se encontram Isentas as pessoas individuais que usufruam da prestação de Serviços, paga pela utilização dos equipamentos desportivos da autarquia, senão vejamos e passo a transcrever: "As prestações de serviços efectuadas por organismos sem finalidade lucrativa que explorem estabelecimentos ou a instalações destinadas à prática de actividades artísticas, desportivas, recreativas e de educação física a pessoas (refere-se a pessoas singulares) que pratiquem essas actividades";-----

----- 4. O artigo 9º número 8, refere-se unicamente às isenções concedidas a pessoas individuais e não a pessoas colectivas, tais como Associações Desportivas, IPSS'S, Escolas, Empresas, grupos de pessoas ou outras, estes encontram-se arredados da isenção prevista no artigo 9º número 8 do CIVA;-----

----- 5. Assim nos termos da lei vigente e da informação n.º 2279 da DSIVA de 27.09.1989, Ofício nº 30088 de 19.01.2006 da DGCI (em anexo) e Ficha doutrinária de 26.9.2006 (em anexo), a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro deve cobrar IVA à taxa de 5% em todos os serviços prestados nos seus equipamentos desportivos, a pessoas não abrangidas pela



Oliveira do Bairro assembleia municipal

isenção prevista no artigo 9º n.º 8 do CIVA, devendo esta liquidar todo o IVA de acordo com o artigo 45.º da LGT "caducidade do direito à liquidação";-----

----- 6. *Pelo, que venho por este meio solicitar a V. EX., seja solicitada ao SPIT — Serviços de Prevenção e Inspeção Tributária de Aveiro ou a outro qualquer organismo da Direcção Geral dos Impostos, informação vinculativa acerca da matéria em apreço, afim de se avaliar do alcance legal dos procedimentos ter no futuro e a serem considerados os do passado.*-----

----- *No período do expediente, V. Ex.^a comunicou que já foi enviado um ofício aos Serviços de Prevenção e Inspeção Tributária de Aveiro, a fim de colher o seu parecer, agradecia que nos informasse a data do envio do mesmo ...*-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que o ofício tinha sido remetido a 26 de Junho de 2010, aos Serviços de Prevenção e Inspeção Tributária de Aveiro.-----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – informou ter elaborado um Voto de Congratulação pelo 25 de Novembro, o qual foi subscrito pela grande maioria dos Membros presentes.-----

----- Relembrou, ter, na última Assembleia Municipal abordado uma questão relativamente a uma determinação constante do Regimento da Assembleia Municipal e que implicava a inclusão no Boletim Municipal as deliberações da Assembleia Municipal. Contudo, até à presente data, foram já publicados mais dois Boletins Municipais, nada sendo referido sobre as deliberações da Assembleia Municipal.-----

----- Face ao exposto, solicitou ao Presidente da Mesa da Assembleia Municipal e ao Presidente da Câmara que fizessem incluir as referidas deliberações da Assembleia Municipal, permitindo desta forma, não só cumprir o Regimento, mas também, informar os Municípes do trabalho que é desenvolvido nas Assembleias Municipais.-----

----- Sobre a quantificação dos custos da FIACOBA e da Feira do Cavalo que podem ser



observados no Relatório elaborado pelo Vereador do CDS/PP Jorge Mendonça, referiu que aquele evento teve um prejuízo de 140.000,00 € (cento e quarenta mil euros), segundo números avançados pelo Presidente da Câmara, ou de 180.000,00 € (cento e oitenta mil euros) de prejuízo segundo aquele Vereador e certamente que se irá andar à guerra por causa daquela diferença de valores.-----

----- Mais do que os dois valores avançados, referiu estar preocupado com o facto de os procedimentos serem realizados sem que disso a Vereação tenha conhecimento e somente, à posteriori, quando pedem para verificar os documentos é que têm conhecimento do que sucedeu.-----

----- Acrescentou ainda, que, como pode ser verificado, existe, no mínimo, um prejuízo na ordem dos 140.000,00 € (cento e quarenta mil euros), isto partindo do pressuposto que não se consideram os documentos emitidos posteriormente à realização dos eventos, ou se existem contratos que não são cumpridos de acordo com o exarado, como se pode comprovar no Relatório já referido.-----

----- Relembrou que no passado, era elaborado um Relatório por parte da Comissão Executiva à Câmara Municipal, contendo os respectivos valores e os seus subscritores ficavam responsáveis pessoalmente pelos prejuízos decorrentes da realização do evento, tendo havido nessa altura prejuízos na ordem dos 12.000,00 € (doze mil euros), 36,00 € (trinta e seis euros) e 136,00 € (cento e trinta e seis euros), contudo, agora, temos um evento, que muito embora considere importante para o Concelho, da responsabilidade do Presidente da Câmara, pelo que deve este informar sobre os custos do mesmo, nomeadamente o seu saldo final e posteriormente, após apresentar as respectivas contas, poderiam os Vereadores e Membros da Assembleia Municipal, se assim o desejassem, consultar a respectiva documentação e assim evitar esta contradição de valores já mencionada anteriormente.-----

----- Considerando que o valor de 140.000,00 € (cento e quarenta mil euros) está correcto, questionou se o Município ganhou o euromilhões, ou se é esta a mensagem que se transmite



aos Municípios do Concelho de Oliveira do Bairro em tempos de crise. -----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – sobre a questão do Relatório elaborado pelo Vereador Jorge Mendonça referiu que o retorno financeiro não é só aquele que é proveniente da Receita, há outro que é bem mais difícil de quantificar, sendo que, se está a falar não somente de um evento, mas sim de dois eventos que decorrem em simultâneo e qualquer comparação entre os dois eventos e a FIACOBIA realizada no tempo do anterior Executivo, liderado pelo CDS/PP, é muito fácil de fazer, dado não ter comparação possível.

----- Seguidamente apresentou a sua intervenção por escrito, que seguidamente se transcreve na sua íntegra: -----

----- “... *Uma outra nota que gostaria de aqui trazer tem a ver com o documento entregue pelo Sr. Vereador Dr. Jorge Mendonça.* -----

----- *Mas antes de entrar na análise propriamente dita do documento gostaria de manifestar o meu desagrado pelo facto de este documento ter sido entregue no decurso de uma reunião formal do Executivo Municipal onde o Sr. Vereador se levanta do seu lugar, distribui o documento por elementos da plateia e se volta a sentar sem dar conhecimento e cópia do mesmo à equipa de que faz parte e que é a principal, digo única, visada no documento...* -----

----- *Um acto profundamente deselegante e nada condizente com o cargo que o Sr. Dr. Jorge Mendonça ocupa...* -----

----- *Mas voltando ao referido documento:* -----

----- *Estamos perante um extenso documento que evidência uma clara apetência para as expressões escritas e uma ainda maior para a criatividade interpretativa, sobretudo se essa criatividade deturpar e confundir realidades e até verdades...* -----

----- *Não vou analisar todos os itens mas só por mera gestão de tempo... e para não me tornar demasiado monótono...* -----

----- *Vejamos só alguns exemplos paradigmáticos do que representa este documento e do*



seu valor intrínseco:-----

----- Em primeiro lugar -----

----- Da leitura que fiz do quadro número quatro sobre a Análise do Valor dos Procedimentos de receita, a conclusão a que cheguei é que quem assina o documento não sabe somar...O somatório das parcelas em vez de dar os referidos 37.378,38 dá realmente, feitas bem as contas de somar 41.143,38... Não há mal nenhum em não saber somar... eu também não sei nada de Leis...-----

----- Sobre a análise que fiz do quadro número 3 que versa a Análise dos valores dos procedimentos da despesa a conclusão a que cheguei é que quem assina este documento não sabe que o IVA não deve ser considerado despesa, já que o município pode ir buscar o valor do IVA... Se fizerem o favor de retirar o valor do IVA, que grosso modo bastará multiplicar o valor total por 0,79 (Não sendo uma soma é uma multiplicação relativamente simples embora com casa decimais) verificarão que obterão um valor muito próximo daquele que o executivo avançou e que o Sr. Vereador Jorge Mendonça dizia estar errado... Vai-se a ver... -----

----- Finalmente o Sr. Vereador, entre outros assuntos, apresenta vários exemplos de pagamentos efectuados pelo Município antes do prazo acordado... -----

----- Confesso que na minha primeira leitura nem percebi muito bem qual o alcance... Mas talvez a ideia fosse a de que quem paga adiantado pode ser mal servido... -----

----- Depois pensei que normalmente as Câmaras são tidas como más pagadoras... pelos vistos a de Oliveira é criticada por, alegadamente, pagar antes da hora... -----

----- Mas vamos a um desses exemplos:-----

----- Os concertos... Escolhi este exemplo porque envolve música...É que quando li o documento achei que era isso que estavam a tentar dar-me... música... -----

----- Bem...O concerto é a um Sábado, mas poderia ser a um domingo certo?-----



----- O artista teria que receber nessa data, o Sábado ou o Domingo... Porque era isso que estava acordado, escrito e assinado... Certo?-----

----- Mas para cumprir o que estava escrito, assinado e acordado... -----

----- Há procedimentos, documentação e assinaturas várias para que o respectivo cheque seja passado... Para poder ter o cheque no Sábado, ou no Domingo, os procedimentos teriam de ser anteriores a essa data, ou seja na semana anterior ... Durante o normal horário de trabalho semanal dos serviços... Ou então os funcionários teriam que trabalhar ao sábado ou ao Domingo... e receber horas extraordinárias... -----

----- Precisamente para se poder cumprir o que está escrito, os procedimentos tiveram que ser anteriores... e porque foram tratados anteriormente têm data anterior... Leia-se da véspera... -----

----- Só para que se cumprisse o que estava acordado... O cheque tem data de 6.^a feira para poder ser entregue no Sábado... -----

----- Tudo isto para e finalmente cumprir o que estava contratualmente assumido. -----

----- Penso que com estes exemplos fica claro e sem margem para dúvida o que realmente se passou e qual o real valor deste documento... Com a diferença de não ter tido necessidade de escrever tantas páginas... -----

----- Já o disse e repito que reconheço que o Sr. Vereador Dr. Jorge Mendonça tem uma ilimitada capacidade para a expressão verbal e sobretudo escrita... claramente enriquecida, neste documento como noutros, com afrontas à dignidade pessoal e profissional bem como à inteligência das pessoas que por pensarem ou defenderem diferentes ideias são adjectivados de ignorantes ou pior... -----

----- Mas além dessa sua extraordinária capacidade para as expressões escritas terei de lhe reconhecer uma outra... a invejável capacidade para distorcer a realidade, para descortinar, num acto criativo de grande latitude, erros graves e procedimentos eventualmente ilegais onde



Oliveira do Bairro assembleia municipal

e de facto só há seriedade e procedimentos correctos... -----

----- Aqui deixei vários exemplos do quem vem no documento... E podia tê-lo feito um a um...O resultado seria o mesmo... Ficam estes três exemplos e agora bastará multiplicar por 16 páginas de literatura.-----

----- Termino com um desabafo... Será possível que alguém que ocupou relevantes cargos municipais no tempo da antiga Fiacoba não se lembre como era? Como eram feitas as contas? Os financiamentos? Os contratos? ...-----

----- Será que não se lembra da abismal diferença de qualidade e de dimensão da Fiacoba desse outro tempo, dessa antiga Fiacoba com a actual?...-----

----- Porque não se escreve mais 16 páginas para comparar os programas, a dimensão e já agora os procedimentos... dessas de outro tempo, com estas, deste tempo... do tempo do PSD?--------

----- Eu sei porquê... e os senhores também... Será que o subscritor deste documento vai escrever outro sobre esse tempo? Será que lhe chegarão 16 páginas? ..."-----

----- Terminou a sua intervenção, questionando qual o propósito deste documento, para que serve, porque para si só serve para descredibilizar a pessoa que o escreveu.-----

*----- **MIRIAM ZULAY PEREIRA FERREIRA** – entregou a sua intervenção, passando-se a transcrever a mesma na sua íntegra.*-----

----- "... Nestes tempos de conturbação política, a crise é desculpa para tudo. E digo isto, porque o primeiro a usar desta desculpa é o próprio governo ou desgoverno deste país. O nosso governo às costas da crise está a eliminar tudo aquilo que o incomoda. Fazendo dos incómodos os bodes expiatórios da tal dita crise, que bate à nossa porta, mas à deles não. O último incómodo a eliminar é o ensino particular e cooperativo, o tempo é de poupança e com uma campanha de desinformação bem montada vai-se mentalizando o povo que andamos todos a pagar escolas para meninos ricos.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Num diploma aprovado em Conselho de Ministros e que está para promulgação pelo Presidente da República, o Ministério propõe um financiamento de 80 mil euros/ano por turma, contra os 115 mil euros no ano lectivo 2009/2010. Com a aprovação deste diploma governamental, avizinha-se um futuro incerto para os alunos de muitas escolas de ensino particular e cooperativo, nomeadamente as que existem fora dos grandes centros urbanos e que incluem a nossa região e nomeadamente o nosso concelho. Não existem dúvidas absolutamente nenhuma que algumas destas escolas vão encerrar, outras terão de reduzir pessoal, aumentando com isto a taxa de desemprego no nosso país. Mas os cortes no financiamento afectam também os cerca de 80 mil alunos a nível nacional e os 1000 a nível do concelho, que frequentam estas escolas por opção e escolha dos pais por um projecto educativo diferente, mais personalizado e centrado na construção do aluno como um todo, construindo cidadãos completos a nível educacional, cívico e moral. -----

----- Com este tipo de atitude o governo denota uma certa tendência de estatização do ensino, a não possibilidade de os pais poderem escolher o projecto educativo dos filhos, e não é só uma questão económica que está em causa, mas a quase imposição de um modelo único de educação. -----

----- Em matéria de educação há um princípio fundamental – assegurar condições de igualdade no acesso à escola, independentemente do sexo, da classe social onde se nasceu, da cor da pele, da ideologia dos pais, da crença religiosa da família. -----

----- Sabe-se, há muito, que esse princípio “sagrado” é insuficiente. Não chega assegurar igualdade no acesso, é fundamental assegurar também igualdade no sucesso. E é aqui, hoje em dia, que o fosso entre o princípio e a prática é mais notório. -----

----- Nas sociedades modernas, o Estado tem um papel insubstituível na garantia destes direitos dos cidadãos, incumbindo-lhe o desenvolvimento de políticas ajustadas à necessidade de dar cabal cumprimento a princípios que ninguém discute. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Mas se compete ao Estado garantir direitos, nada autoriza a que se julgue que só ele pode assegurar os serviços necessários ao cumprimento dos princípios, ou que só ele os pode realizar com qualidade e proficiência ou com honestidade profissional e legitimidade social. ----*

----- *Para os que diabolizam a acção do ensino privado, basta comparar a realidade portuguesa, afogada em Estado, com a de outros países onde a acção dos privados na área do ensino é pujante e merece nota positiva das famílias. Dou-vos como exemplo, um dos países da Europa com maior taxa de alfabetização, a Holanda, onde o ensino estatal é praticamente residual e quase todo o sistema escolar está entregue a associações e a igrejas. Mas como bom povo português que somos, importamos do estrangeiro o que não presta e esquecemo-nos de apreender aquilo que é bom e que funciona bem. -----*

----- *Os estabelecimentos de ensino privado de há muito que contribuem para que seja possível garantir educação para todos os cidadãos ao prestarem um serviço público gratuito, pago com dinheiros dos contribuintes, muitas vezes supletivo das insuficiências da rede estatal.*

----- *A melhoria do desempenho do Sistema Escolar só tem a ganhar se nesta área houver menos Estado e mais articulação entre este e os operadores privados.-----*

----- *É necessária a tomada de consciência de que estes ataques levados a cabo pelo Governo, a pretexto da crise, e com o apoio de (alguns) sindicatos, correntes ideológicas bem conhecidas e até de parte da sociedade civil, não se circunscreve só às escolas privadas com contrato de associação. É todo o ensino não estatal que está no alvo, directa ou indirectamente. São, em suma, as liberdades de ensinar e de aprender, consagradas na Constituição da República Portuguesa e em diversos normativos construídos, a tanto custo, nas décadas de setenta e oitenta, que estão a ser inacreditavelmente arrasados. -----*

----- *Circunscrevamos agora este assunto ao nosso concelho, a intenção do governo cortar drasticamente nos subsídios concedidos a estas escolas e nomeadamente ao IPSB é um escândalo. -----*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *A ser aplicado o corte, o IPSB vai ter de despedir muitos professores e funcionários, que não são tão poucos como isso. Neste momento o IPSB tem cerca de 60 funcionários e à volta de uma centena de professores. Mas as consequências destes cortes não são apenas estas. Com este plano de intenções o governo, está a criar colégios para ricos e escolas para pobres.* - -----

----- *Colégios como o IPSB representam um melhor ensino, e mais barato que o do ensino dito oficial. Por exemplo, observando o ranking das escolas deste ano, nos vinte primeiros lugares, só dois deles são ocupados por escolas públicas, ora isto é algo que os Ministros da Educação nunca gostaram de engolir.* -----

----- *As medidas orçamentais de consequências asfixiantes causam naturalmente angústia a todos os que constituem esta grande comunidade educativa. Esta angústia transforma-se, agora, em indignação pela forma irresponsável com que os governantes tratam a educação dos nossos alunos e a vida de toda a nossa comunidade educativa. Por tudo isto, temos de cerrar fileiras contra aqueles que se dispõem a destruir a instituição, que por tantas vezes leva o nome do nosso concelho, por esse país fora.* -----

----- *Porque hoje, querem tirar-nos a liberdade de escolher a escola e projecto educativo que queremos para os nossos filhos, e amanhã? Qual será a liberdade que nos vão tirar? ...” --*

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – felicitou o Vereador Jorge Mendonça pelo trabalho e pelo tempo que dedicou à elaboração do mesmo e a ser verdade que, corrigindo o valor do IVA, aquele Vereador chegou a um valor aproximado ao apresentado pela Câmara Municipal, é porque o trabalho foi, na sua globalidade, bem desenvolvido.-----

----- *Em relação à intervenção anterior, sobre o ensino particular, referiu que não se deve dizer que o ensino particular é melhor que o público, pois é algo que não é fácil de comprovar.* -

----- *Já no que diz respeito aos rankings das Escolas, lembrou ter sido um Ministro da Educação do PS que pela primeira vez publicou esses mesmos rankings.*-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Lembrou que ultimamente se tem cortado em quase tudo e portanto aquele vai ser mais um em que há necessidade de efectuar um corte. -----

----- Seguidamente, entregou a sua intervenção e que se transcreve na sua íntegra: -----

----- “... Neste ponto da ordem de trabalhos gostava de abordar o problema da segurança rodoviária. Existem, hoje, no concelho muitos pontos a precisar de melhoramento. Nuns a intervenção é relativamente fácil, noutros é porventura mais difícil.-----

----- Começando por aquele que me parece mais crítico, que tem a ver com o cruzamento do Facho em Oiã. É absolutamente inadmissível a frequência com os semáforos estão desligados. O cruzamento é muito perigoso e os semáforos vieram dar um contributo enorme em termos de redução da sinistralidade, mas acontece que estão muitas vezes desligados. E quando estão desligados os acidentes sucedem-se. -----

----- A mesma situação afecta também os semáforos da Zona Industrial de Oiã e porventura com menos frequência os semáforos aqui em Oliveira do Bairro, junto à antiga casa da cadeia. A Câmara deve, obviamente, e de forma firme dar conta destes factos, e dos acidentes ocorridos, a quem de direito. Tenho para mim que isto está relacionado com a péssima qualidade da rede eléctrica que serve a freguesia de Oiã. Julgo que também aqui a Câmara deve intervir, fazendo chegar a quem de direito o descontentamento das populações que com bastante frequência se vêm privadas de energia eléctrica, nomeadamente quando chove. O que por sinal até é comum no Inverno.-----

----- As rotundas do Silveiro e da zona Industrial de Oiã continuam no papel e é importante que avancem de forma a atenuarmos as dificuldades de todos aqueles que querem entrar e sair do Concelho. Tenho para mim que a solução para este problema só será possível quando a Variante for concluída e por isso devemos manter o assunto da conclusão da Variante sempre na ordem do dia, e procurar no Município de Aveiro um aliado, no sentido de garantir uma coordenação de esforços pois também para Aveiro melhorar o acesso à entrada Sul da auto-



Oliveira do Bairro assembleia municipal

estrada é fundamental. -----

----- Ainda na Zona Industrial de Oiã, os arruamentos da parte poente carecem de manutenção. Como todos sabemos aqueles arruamentos não servem só a zona industrial, são usados também por muito munícipes, à falta de melhor alternativa, e de facto estão num estado lastimável. Obviamente que as chuvas próprias desta época não irão ajudar em nada e irão abrir mais buracos, irão degradar ainda mais a situação. É preciso intervir.-----

----- Outros problemas de falta de sinalização, quem vai daqui pela Rua Dr. Tavares de Castro em direcção ao Senhor dos Aflitos, tem muita dificuldade em entrar na Rua do Foral, ou seja na futura Alameda. Porque com frequência estão ali estacionados carros do lado direito, na Rua do Foral, que dificultam em muito a visibilidade. Julgo que nessa zona deveria ser condicionado o estacionamento de forma a evitar acidentes. Também em frente ao Senhor dos Aflitos, as bermas da estrada precisam de ser arranjadas, a força das águas está a arrastar as terras, é preciso abrir ali uma vala para encaminhar as águas e evitar males piores.-----

----- Outra zona perigosa também aqui no centro da cidade é a entrada na Rua Conde Ferreira, vindo da Avenida Dr. Abílio Pereira Pinto. De facto, é comum estarem estacionados carros do lado direito na Rua Conde Ferreira, o que dificulta muito a visibilidade. Isto está também obviamente relacionado com um problema de fundo que temos que resolver e que diz respeito ao facto de todo tráfego de Nascente para Poente, seja ligeiro seja pesado, circular pelo centro da cidade. Quando pensamos em alargar as zonas industriais temos também que pensar em criar condições de acessibilidade.-----

----- Em frente à Escola de Condução, também aqui no Centro da Cidade, convergem quatro estradas, por um lado é a R. Cândido dos Reis que é de dois sentidos e depois passa a sentido único, é a R. da Misericórdia e é a Rua Dr. Acácio Azevedo. É uma zona perigosa, tanto mais que é pela Rua. Dr. Acácio Azevedo que se faz o acesso a EB23 de Oliveira do Bairro, é por isso necessário melhorar a sinalização nesse local. Talvez riscando a estrada, ou até porque não criando ali uma pequena rotunda, que de alguma forma regule o tráfego, pois é uma



Oliveira do Bairro assembleia municipal

zona até bastante larga.-----

----- *No Complexo Desportivo, a entrada mais a Sul é uma estrada de sentido único mas tenho verificado com bastante frequência condutores a virem em contra-mão. E isto é fácil de explicar, mesmo em frente à sede do Oliveira do Bairro Sport Club existe um estacionamento, as pessoas, muitas de fora do Concelho, estacionam aí o carro, depois quanto vão a tirar o carro simplesmente não se apercebem que a estrada é de sentido unido, porque não está lá um sentido proibido. Ele está lá, está é depois da saída do referido parque. Julgo que esta é uma situação fácil de resolver com a deslocação do sinal que já lá está ou com a colocação de outro sinal e é um contributo para importante para a segurança do local.* -----

----- *Situações análogas a estas que acabei de referir vão-se multiplicando por todo o Concelho e é importante indo dando resposta, e resposta em tempo útil, ou seja antes que os acidentes ocorram ...”* -----

----- **JORGE DA COSTA GRANGEIA** – deu a conhecer a existência de um placard antes de chegar à Rotunda do Sobreiro, no sentido Troviscal/Bustos que se encontra inclinado e por conseguinte dificulta a visão dos condutores, nomeadamente para saberem a direcção a tomar.

----- Verificou ainda a existência naquele local, de um ou dois postes de iluminação tombados no passeio, que passa por detrás do Campo de Futebol de Bustos. -----

----- Congratulou-se pela construção das passadeiras elevadas no Concelho, contudo, na sua opinião, as mesmas são demasiado altas e fundas, pelo que, os carros não chegam a estar completamente em cima da mesma, o que origina danos em algumas viaturas que por ali passam com mais velocidade, apesar de as mesmas estarem bem sinalizadas. -----

----- Alertou para o facto de existirem na Freguesia de Bustos dois arruamentos que há já bastantes anos se encontram com o seu pavimento degradado, mais concretamente o arruamento que sai do lugar de São João e liga à Azurveira e o outro é a estrada que sai do



Oliveira do Bairro assembleia municipal

lugar da Póvoa em direcção à Quinta dos Troviscais. -----

----- Pretendeu saber qual a intenção do Executivo Municipal em relação ao Planeamento, execução e criação de infra-estruturas, que permita à Freguesia de Bustos possuir uma Zona Industrial. -----

----- Questionou ainda, qual a intenção da Autarquia relativamente a uma eventual aquisição do terreno onde se realiza a Feira de Bustos, ou então, deslocalizar a Feira para um outro local da Freguesia. -----

----- Recordou a existência de uma Associação em Bustos, que é detentora de um edifício, conhecido pelo Palácio do Visconde e onde é necessário fazer uma intervenção de forma a requalificar o referido edifício, sendo que a referida Associação tem bastante dificuldade em conseguir levar a efeito essa mesma requalificação. Assim sendo e dado que deve ser um edifício único no Concelho de Oliveira do Bairro, solicitou ao Executivo Municipal que pensasse em levar a efeito uma intervenção naquele edifício. -----

----- **CARLOS VIEGAS MARTINS DOS SANTOS** – entregou a sua intervenção por escrito à Mesa da Assembleia Municipal e que seguidamente se transcreve na íntegra:-----

----- “... Na edição de 18 de Novembro último, o *Jornal da Bairrada*, fazendo eco de uma sugestão/proposta apresentada na Reunião de Câmara de 11 do mesmo mês, pelo Sr. Vereador do CDS/PP Dr. Jorge Mendonça, configura na sua 1.ª página e com destaque de 1.º título, a notícia “CDS quer orçamento participativo em Oliveira do Bairro”. -----

----- Da notícia em si e das considerações que o autor da sugestão ali faz e que julgo verdadeiras, pois não veio qualquer alteração à notícia, gostaria de questionar o seguinte:-----

----- O Sr. Dr. Mendonça afirma “que o CDS/PP pretende implementar no Concelho de Oliveira do Bairro o Orçamento Participativo, como forma de permitir aos participantes apresentar propostas ao seu Município e votarem naquelas que considerem ser as melhores, cabendo ao Executivo Municipal não só acolher, mas também concretizar as opções



Oliveira do Bairro assembleia municipal

resultantes das escolhas dos cidadãos” fim de citação.-----

----- Agora pergunto eu, mas o Sr. Vereador Mendonça quer um Orçamento mais participativo, que aquele que o Executivo Municipal apresenta e que espelha as escolhas dos cidadãos eleitores, que esmagadoramente votaram no projecto que o PSD apresentou?-----

----- Estes cidadãos eleitores não votaram nos interesses particulares, de grupos ou classes, não se constituíram em nenhum loby de pressão, tentando influenciar nesta ou naquela direcção ou com interesses obscuros, mas escolheram livremente, em face de um programa de compromissos com propostas bem claras e objectivas.-----

----- Deixe-me aqui recordar Sr. Dr. Mendonça, algumas propostas dos nossos compromissos:-----

----- 1.º - Após investir fortemente na área da educação para requalificar as escolas desde a pré-primária, estamos numa nova fase – Construção dos novos Pólos Escolares – 2 em cada uma das freguesias de Oliveira do Bairro e Oiã, 1 em cada freguesia de Palhaça, Troviscal, Bustos e Mamarrosa. -----

----- São escolas que têm a mesma dignidade de outros edifícios públicos: condições de climatização, espaço Internet e biblioteca escolar, generosas e cuidadas áreas de recreio coberto e descoberto, mais e melhores actividades complementares como a língua estrangeira, a música e outras artes e a actividade física. -----

----- 2.º - Para além da manutenção em funcionamento do Curso CET de Mecatrónica – em parceria com a Universidade de Aveiro – vamos continuar a participar empenhada e activamente na construção e implementação da Escola Profissional da Bairrada, através da participação dinâmica na Fundação Comendador Almeida Roque instituída em 2009. Queremos formar empreendedores e dar resposta às necessidades de qualificação de mão-de-obra sentidas pelas indústrias da Região.-----

----- 3.º - Vamos executar o projecto que o executivo do PSD elaborou, discutiu e aprovou



Oliveira do Bairro assembleia municipal

para a Alameda da Cidade – um projecto ambicioso que vai afirmar a centralidade de Oliveira do Bairro, criando espaços de qualidade onde apetece estar, viver e passear. -----

----- 4.º - Daremos particular atenção às questões de Acção Social, com destaque para os apoios habitacionais de acordo com o Regulamento Municipal por nós instituído; daremos início ao Programa de Conforto Habitacional para Idosos e Deficientes e ao Projecto Oliveira Repara – Piquete para pequenas reparações; vamos alargar a Iniciativa Remobilar; as famílias carenciadas beneficiarão de apoio no pagamento da factura da água, saneamento e resíduos sólidos. - -----

----- 5.º - Vamos construir a Casa da Cultura de Oliveira do Bairro, com espaços para exposições, anfiteatro para cerca de 500 lugares, café concerto, entre outras valências. Este projecto engloba também a requalificação do antigo Quartel dos Bombeiros: o que existe e pode ser reabilitado, não será por nós destruído. -----

----- E é a partir desta base sólida, pela escolha dos cidadãos eleitores, que o Orçamento se torna participativo, porque assenta em bases sólidas de contrato com o eleitorado, que livremente faz a sua escolha. -----

----- Pergunto ao Sr. Dr. Mendonça: Será que ao desejar implementar em Oliveira do Bairro o Orçamento Participativo não está a desvalorizar o seu próprio papel como oposição? Afinal de contas foi eleito para quê, interrogar-se-ão os eleitores que votaram no CDS/PP. -----

----- Diz também o Sr. Vereador na notícia referida que: “Em pouco mais de década e meia, os orçamentos participativos transformaram-se num tema importante de reflexão, mas que é certo e sabido que, independentemente do mérito da ideia e da vantagem da proposta, nunca haverá Orçamento Participativo em Oliveira do Bairro, enquanto o poder estiver na mão de quem está” fim de citação. -----

----- O Sr. Dr. Mendonça afirma aqui que os Orçamentos Participativos têm mais de década e meia de existência. Pergunto, onde andava o Sr. Dr. nos anos de 1990 a 2005, isto



Oliveira do Bairro assembleia municipal

são 16 anos. O PSD nesta década e meia só tem responsabilidade há 5 anos e isso permite-lhe dizer que enquanto o poder estiver no PSD não há Orçamento Participativo. -----

----- E antes, nos dez ou onze anos anteriores não teve o CDS/PP a mesma oportunidade? Materializou-a? Esteve o Sr. Dr. Mendonça pelas responsabilidades que teve nessa altura, como alto quadro do Partido, Membro com destaque na Assembleia Municipal e pessoa influente junto do poder, empenhado na concretização de tal objectivo? Nunca o ouvi produzir nesta Assembleia e nos anos idos, tal sugestão ou proposta.-----

----- Como bem sabe Sr. Dr. os Orçamentos são instrumentos financeiros que dão corpo à actividade pública, no desempenho das políticas orientadas para a satisfação das necessidades da Sociedade onde se inserem, mas conhecendo como conheço o Sr. Dr. Mendonça e a sua maneira de fazer Política, não creio na bondade e oportunidade desta sua ideia peregrina. -----

----- Noto isso sim, que a sua sugestão/proposta, manifesta alguma preocupação com os Orçamentos que cumprem compromissos, que são fiéis aos contratos eleitorais, mas descanse Sr. Vereador, o Executivo Municipal está atento, não só ao cumprimento do programa com que venceu, mas também aos anseios, preocupações e necessidades de todos os oliveirenses, oianenses, palhacenses, bustuenses, mamarrosensses e troviscalenses, expressos quer individualmente, quer através das suas Comissões, Associações, Juntas de Freguesia e entidades representativas quer civis ou religiosas, essas sim, bem no terreno e atentas ao pulsar da Sociedade ...”-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu o uso da palavra ao Membro André Chambel, para que este procedesse à apresentação de uma Proposta. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – procedeu à leitura do Voto de Congratulação pelo 25 de Novembro, o qual se transcreve na sua íntegra:-----

----- “... Voto de Congratulação pelo 25 de Novembro de 1975-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Considerando que: -----

----- 1.º - O dia 25 de Novembro de 1975 é um marco decisivo para o triunfo da liberdade e para a consolidação do regime democrático português, cuja relevância histórica importa preservar e transmitir às gerações mais jovens;-----

----- 2.º - Embora o regime autoritário que vigorava em Portugal tenha caído a 25 de Abril de 1974, a efectiva conquista da liberdade e do pluralismo democrático resultou de um caminho longo e difícil, que teve o seu corolário a 25 de Novembro de 1975; -----

----- 3.º - A acção determinada e corajosa dos militares que fizeram o 25 de Novembro – entre os quais se destaca o papel desempenhado pelo Regimento de Comandos – pôs fim à deriva extremista que ameaçava mergulhar Portugal num conflito interno de consequências imprevisíveis;-----

----- 4.º - O PREC, o Verão Quente, as ocupações selvagens, as nacionalizações, o cerco à Assembleia Constituinte, o assalto à Embaixada de Espanha ou a entrada em greve do Governo são hoje memórias longínquas, mas não podem deixar de nos lembrar o quão perto Portugal esteve do abismo;-----

----- 5.º - Os valores defendidos nesse dia histórico devem, nos dias de dificuldade que atravessamos, ser uma referência para a sociedade de hoje, assim sendo: -----

----- A Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro, reunida no dia 7 de Dezembro de 2010, celebra o 35.º aniversário do 25 de Novembro de 1975, prestando homenagem aos seus autores e manifestando a sua congratulação pelo triunfo dos valores da democracia e da liberdade ...”-----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros que desejassem intervir sobre o presente assunto.-----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – entregou a sua intervenção, pelo que seguidamente se transcreve na sua íntegra:-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- “... O 25 de Abril de 1974 colocou o país perante uma das maiores encruzilhadas da nossa história contemporânea: seguir a via do pluralismo partidário num regime de inspiração ocidental, ou seguir uma via de inspiração soviética, de partido único e de economia estatizada.

----- Essa via de inspiração soviética, que hoje nos parece tão longínqua, até pelo desmoronamento da própria União Soviética, esteve à beira de tomar conta do país. Não nos podemos esquecer, que o PCP e o seu líder da altura, o Dr. Álvaro Cunhal, tinham uma força única que lhes advinha da luta de décadas que travaram contra a Ditadura. Para além disso tinham uma vantagem muito grande - sabiam claramente o que queriam. E endureceram a luta, ficou célebre a frase “É preciso partir os dentes à reacção antes que ela morda!”. E acreditem que o sentido do partir os dentes não era tão figurado assim. O país esteve à beira da guerra civil!-----

----- Para o evitar foram precisos homens de coragem, muitos anónimos, outros menos anónimos, que não sabiam muito bem o que queriam mas que sabiam que não queriam ir por aí!-----

----- No meio deste turbilhão de acontecimentos, que ficou conhecido como o Verão Quente permitam-me que destaque o papel de um homem, o Dr. Mário Soares, um homem que queria para Portugal um regime pluripartidário e de base parlamentar.-----

----- Um homem que foi capaz de convencer o PS que esta era a via correcta, um homem que foi capaz de convencer o país e que levou o PS à vitória nas primeiras eleições livres, em Abril de 1975. -----

----- Contudo o PCP detinha ainda um enorme poder e sabia que era agora ou nunca. -----

----- Ficou célebre um frente-a-frente televisivo, realizado a 6 de Novembro de 1975, entre o Dr. Mário Soares e o Dr. Álvaro Cunhal e que mostrou duas concepções antagónicas para o futuro de Portugal. -----

----- Numa atitude de quase desespero e depois de perdida a razão um conjunto de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

militares e quartéis afectos à extrema-esquerda tentam a sua sorte, a 25 de Novembro. Mas depois de tantos anos de guerra colonial o povo não queria a guerra civil, e os militares também não, e no dia 26 de Novembro, tudo está praticamente terminado sem confrontos sérios, e o país caminha definitivamente para o pluripartidarismo, com espaço para todos, incluindo o PCP e diversos partidos de extrema-esquerda, e para um regime assente num parlamento que deve exprimir a vontade e os anseios do povo. -----

----- Este caminho foi anos mais tarde fortalecido com a nossa integração na então Comunidade Económica Europeia.-----

----- Hoje, vivemos tempos difíceis, e alguns colocam em causa se este foi o melhor caminho, a este propósito é interessante ler o artigo do senhor João Sousa, ilustre munícipe, no Jornal da Bairrada da passada semana. Não nos deixemos iludir, tivéssemos optado pela outra via e hoje estaríamos muito pior, naturalmente que precisamos de reformar a construção Europeia, na minha opinião, precisamos de um governo para a Europa, para não sermos governados pelos países mais fortes, precisamos de moralizar e regular o mercado, precisamos de não gastar mais do que aquilo que produzimos e precisamos de produzir mais do que aquilo que consumimos. -----

----- Mas este é definitivamente o nosso caminho, um caminho que se faz caminhando, um caminho que precisa de ser continuamente aperfeiçoado e um caminho onde cabem e onde são precisas as contribuições de todos, por isso votaremos a favor deste voto de congratulação pelo 25 de Novembro ...” -----

----- Não havendo mais nenhum Membro que pretendesse usar da palavra, foi colocada a presente Proposta de Congratulação à votação. -----

*----- Efectuada a votação, verificou-se que a Proposta de Congratulação pelo 25 de Novembro, foi **Aprovada por Unanimidade** dos Membros da Assembleia Municipal.* -----

----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que



Oliveira do Bairro assembleia municipal

este respondesse às questões formuladas pelos Membros da Assembleia Municipal.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que os Técnicos Municipais nas mais variadas áreas, acompanham, fiscalizam e não deixarão construir obras que não sejam seguras.-----

----- Concordou com o teor da intervenção do Membro Miriam Ferreira e manifestou a sua não concordância com a política do Governo de cortes às cegas e onde menos deveria cortar, como é o caso dos cortes no ensino privado e cooperativo, tendo já manifestado ao Presidente do Conselho de Administração do IPSB o seu apoio e se assim for necessário fazer diligências conjuntas, com o intuito de melhor defender uma Escola que há muitos anos desenvolve a sua actividade no Concelho.-----

----- Mais disse, não concordar com o facto de a meio do Ano Lectivo, o Governo mudar as regras do jogo, nomeadamente no que ao financiamento diz respeito.-----

----- Mencionou que os Serviços Municipais estão atentos às situações de postes derrubados e de placards descaídos, o que é certo é que alguns desses equipamentos não são responsabilidade da Autarquia, sendo que, nesta situação, são diversas as reivindicações levadas a efeito pela Autarquia.-----

----- A respeito das passadeiras elevadas, respondeu que somente os veículos que circulam a grande velocidade é que poderão sofrer alguns danos, garantindo que se tal não acontecer as viaturas passam sem qualquer problema, uma vez que as passadeiras elevadas cumprem o estabelecido na legislação.-----

----- No que respeita aos arruamentos de Bustos, informou ser do conhecimento do Presidente da Junta de Freguesia que, presentemente, a Autarquia se encontra a elaborar Cadernos de Encargos destinados a arruamentos em todas as Freguesias do Concelho, referindo que não se poderá levar a efeito uma intervenção nos arruamentos que se encontram em mau estado, todos ao mesmo tempo.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Em relação à Zona Industrial de Bustos, lembrou o facto de existir uma diferença significativa entre Zonas Industriais planeadas para o efeito e aqueles que são espaços industriais que o são, porque há largos anos ali se encontram implantadas algumas indústrias e em relação a Bustos, é esta última situação que ocorre e como tal a dificuldade é maior, lembrando ter havido já intervenções na Zona Industrial de Oiã, Vila Verde e Palhaça, mas, seguramente, que também será levada a efeito uma intervenção na Zona Industrial de Bustos.-

----- Acerca do terreno da Feira de Bustos, lembrou já ter informado a Assembleia Municipal de que o Executivo não fará mais nenhuma diligência no sentido de adquirir o referido terreno, tendo em atenção o elevado montante solicitado por parte dos proprietários. -----

----- Mais disse que, não tendo a Câmara Municipal nada a ver com a realização da Feira de Bustos, a questão da deslocalização terá de ser equacionada pela Junta de Freguesia. -----

----- No que respeita ao Palácio do Visconde, embora concordando com a intervenção efectuada, referiu que a propriedade do imóvel pertence ao ABC, tendo recentemente abordado a questão com o Presidente da Direcção daquela Associação, tendo sido acordado que deveria ser elaborado um Projecto conjunto do ABC e Autarquia de Oliveira do Bairro que pudesse ser candidatável a fundos da União Europeia, com vista a tornar o edifício num futuro Museu, para conseguir verbas que permitam a recuperação do imóvel. -----

----- Em relação à segurança e falta de sinalética e uma vez que grande parte da intervenção se focalizou na zona da Alameda, referiu que a sua requalificação irá responder a todas as questões mencionadas. -----

----- Em relação aos semáforos do cruzamento do facho e outros, informou ter já remetido por diversas vezes à Estadas de Portugal, ofícios a dar conhecimento da situação e a solicitar uma resolução da mesma, sendo que, de cada vez que respondem a informação que dão é sempre diferente e o que é certo é que os semáforos já funcionaram bem durante muito tempo e há uns tempos a esta parte não funcionam como deve de ser e que poderá derivar das obras



Oliveira do Bairro assembleia municipal

de beneficiação levadas a efeito pela Estradas de Portugal.-----

----- Acerca da questão das Rotundas, referiu que apesar de haver documentos escritos, as promessas ainda não foram cumpridas e isto apesar de a Autarquia ter levado a efeito a execução e pagamento dos Projectos e depois de ter havido diversas reuniões em que os mesmos foram aprovados. -----

----- Já no que respeita à Variante e a uma parceria com a Autarquia de Aveiro, respondeu que tal já tem vindo a ser levado a efeito, contudo o Secretário de Estado Paulo Campos, já informou que não é necessário fazer mais pressão, porque quem decide é ele. -----

----- No que respeita à FIACOBÁ, referiu que não se poderá fazer uma comparação entre as edições do anterior Executivo e as actuais edições, e tendo o Membro André Chambel referido os pequenos prejuízos que anteriormente tinha a FIACOBÁ, referiu que este se tinha esquecido dos subsídios que a Câmara Municipal pagava directamente, das refeições e muitas outras situações. -----

----- Acrescentou ainda, não se tratar de somente um evento isolado, mas antes de dois eventos, numa dimensão que foi criada pelo actual Executivo Municipal e que irá continuar nos mesmos moldes e por consequência irá custar mais dinheiro, contudo, na sua opinião, esta despesa deve ser reconhecida como sendo um investimento. -----

----- Informou que após a realização daqueles eventos e ao ter sido questionado pelo Vereador Jorge Mendonça, respondeu que as contas da FIACOBÁ estavam disponíveis para serem consultadas quando aquele Vereador ou outro assim o pretendessem, não só aquelas mas todas as contas da Autarquia, tendo ainda respondido que a diferença entre os proveitos e custos se cifrava na ordem dos 140.000,00 € (cento e quarenta mil euros), tendo por isso mesmo estranhado a malícia com que a questão foi apresentada. -----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.1.** –

Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Actividade Municipal,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

sendo dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – informou terem-se iniciado as obras relativas à construção da Nova Alameda da Cidade.-----

----- Deu a conhecer o bom andamento de obras no Concelho, nomeadamente o Auditório, Biblioteca e Junta de Freguesia de Oiã, Pólo Escolar do Troviscal, início da construção do Pólo Escolar de Bustos.-----

----- Mais informou, ter recebido no dia de hoje do Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro, sobre a interposição da Providência Cautelar relativa ao Pólo Escolar de Bustos, interposta pela empresa Encobarra, sendo que a conclusão refere que foi julgado improcedente e indeferida a referida pretensão da Providência Cautelar.-----

----- Seguidamente o Presidente da Assembleia Municipal solicitou aos Membros presentes que desejassem usar da palavra, que procedessem à respectiva inscrição, tendo posteriormente dado o uso da mesma ao primeiro interveniente. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – referiu nunca ter estado em causa comparar as edições da FIACOBA que foram levadas a efeito no anterior Executivo, com aquelas que são realizadas presentemente, uma vez que a aposta é completamente diferente, sendo que, presentemente, as edições são mais ambiciosas, mais extra-concelhias e de promoção do Concelho.-----

----- Mais disse que, o que tentou comparar foi a forma como se apresentavam os relatórios finais, nomeadamente no que se prendia aos custos de realização do evento, nunca tendo sido necessário no passado, haver troca de correspondência, para além de ter sido necessário ser efectuada uma análise rigorosa aos documentos por parte do Vereador, a que agora não se dá qualquer importância, sendo esse trabalho denominado de malícia pelo Presidente da Câmara. -----

----- Quer isto dizer que, quando os Vereadores do CDS/PP pretendem saber as coisas,



porque não são informados pelo Presidente da Câmara ou este não apresenta essa mesma informação devidamente, o trabalho que eles desenvolvem é apelidado de malicioso e desvaloriza-se esse mesmo trabalho. -----

----- Mais disse que o trabalho do Vereador Jorge Mendonça se deveu ao facto de se ter sentido a necessidade de se saber concretamente quanto é que custou a realização da última edição da FIACOBBA, uma vez que o Presidente da Câmara não apresentou qualquer relatório daquela realização. -----

----- Apesar de concordar que a realização da FIACOBBA é um investimento, referiu que a questão se prende com o facto de o Presidente da Câmara nunca ter sequer referido os montantes da Receita e da Despesa. -----

----- Informou ainda o Membro Carlos Viegas que o Vereador Jorge Mendonça não é um alto quadro do CDS/PP, já que, nem sequer filiado no CDS/PP ele é. -----

----- Para terminar esta questão, referiu que apesar de tudo, o que resulta, é que o Presidente da Câmara ainda não assumiu o prejuízo de 140.000,00 € (cento e quarenta mil euros).-- -----

----- Confessou-se agradado por ter tido conhecimento da existência de uma Providência Cautelar que não foi interposta pelo CDS/PP, tendo questionado se mesmo assim, não vai o CDS/PP ser acusado de a ter interposto, ou provavelmente isso irá acontecer por vias indirectas. -----

----- Sobre a revitalização do Concelho, no montante de 176.000,00 €, pretendeu saber a que é que se refere exactamente esta intervenção. -----

----- Revelou ter ficado satisfeito pelo facto de o Presidente da Câmara, de quando em vez, aceitar as sugestões da oposição e neste caso em concreto, no que respeita ao facto de em vez de serem apresentadas 23 páginas da Divisão da Acção Social e Família, as mesmas foram reduzidas a 3, sendo que a informação que ali se encontra é perfeitamente



esclarecedora. -----

----- Tendo em atenção a referência ao facto de terem sido vendidas 2.547 viagens nos TOB, que perfaz mais ou menos 85 viagens por dia, questionou se a Câmara Municipal já calculou qual o custo real de cada viagem para o Município. -----

----- Pelo que se pode constatar o Museu de Etnomúsica da Bairrada tem efectivamente poucos visitantes, cerca de 5 visitas por dia, pelo que, mais alguma promoção do mesmo poderia ser levada a efeito. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** - entregou a sua intervenção por escrito à Mesa e que seguidamente se transcreve: -----

----- “... Na actividade municipal eu começava por destacar a contratação de 43 colaboradores para as Actividades de Enriquecimento Curricular. As AEC's estão hoje generalizadas nas Escolas do Concelho, e representam um investimento avultado. É por isso de todo pertinente, aferirmos do seu funcionamento. A experiência pessoal que tenho, enquanto pai e daquilo que vou falando com outros encarregados de educação é muito pouco abonatória. A sensação que dá é que para além de manter os alunos vigiados durante aquele tempo, pouco mais se faz. Ressalvo que esta é apenas uma perspectiva pessoal, que contudo também é partilhada por outros encarregados de educação, mas que pode obviamente não corresponder integralmente à realidade. Mas o que é um facto é que há uma enorme rotatividade dos educadores, verificamos também no relatório de actividades a denúncia de 4 contratos. O que certamente dificulta a implementação de um programa de actividades racional, faz com que as turmas fiquem mal dimensionadas e dá a ideia que isto é uma coisa menor com pouca importância, desde logo para os alunos, para os encarregados de educação e possivelmente até para os próprios educadores. Tenho também sérias dúvidas se o formato, em sala de aula, com actividade de curta duração, é o melhor. Sinto também que não há o estímulo ao acompanhamento daquilo que se faz por parte dos encarregados de educação. Ao contrário por exemplo daquilo que se passa nas actividades curriculares, onde os encarregados



Oliveira do Bairro assembleia municipal

de educação são convidados a reunir periodicamente com os educadores e é explicado e estimulado um acompanhamento do processo educativo. Por tudo isto julgo que é tempo da autarquia avançar com uma análise séria ao processo de implementação das AEC's. É preciso ouvir os educadores, os alunos, os encarregados de educação e os demais agentes e julgo que depois de feito este trabalho muitas coisas podem ser alteradas de forma que estas actividades de enriquecimento extra-curriculares possam, de facto, ser actividades atractivas, estimulantes e enriquecedoras para os alunos, e que estes não se limitem a fazerem apenas um desenho para irem ocupando o tempo.-----

----- Ainda no que diz respeito aos colaboradores ressaltava a contratação de 16 monitores para o parque desportivo. Presumo que estes monitores sejam para a Escola Municipal de Nataçãõ, para a Escola Municipal de Ténis e para a aeróbica (não sei se há alguma Escola Municipal de Aeróbica?) Então e o resto? Então e o atletismo, o futebol, o karate, o futsal, o bascket e as outras modalidades que os nossos jovens vão felizmente tendo possibilidade de ir praticamente são asseguradas porque quem? São asseguradas pelas mais diversas associações desportivas do nosso concelho. Aonde eu quero chegar, é que se não fossem as nossas associações em vez de 16 monitores tínhamos aqui uma centena deles, por isso é tão importante, apoiarmos as nossas associações. Nas nossas associações temos monitores que não recebem qualquer tipo de subsídio, ou quando recebem é pouco, tarde e a más horas. Por isso senhor Presidente ceda à tentação de querer controlar todo, não precisamos de mais Escolas Municipais disto e daquilo, pelo simples facto de que se formos por esse caminho nunca mais acabamos e não temos recursos para as manter. Precisamos sim de apoiar e articular o esforço das nossas associações. Precisamos, por exemplo, que a Câmara apoio a necessária formação dos vários monitores que estão nas associações, mas que em muitos casos pouco mais têm que boa vontade. E a boa vontade é muito importante, mas não chega. Se queremos qualidade, e estou certo que sim, temos que ter pessoas com formação, e as associações não tem capacidade para isso. É preciso apoiarmos acções de formação de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

monitores nas mais diversas áreas. É preciso apoiarmos na implementação de infra-estruturas.

----- A esse respeito gostava de saber o que se passa com o sintético do Oiã. Segundo a informação que nos é transmitida foi feito o Auto de Medição, mas a infra-estrutura continua a não estar disponível para utilização, pelo que sei, o que obviamente trará imensos prejuízos e incómodos para todas as crianças e jovens que praticam futebol no Oiã. Não deve ser fácil dizer a um miúdo que não há treino porque não há campo, quando está lá um novinho para estrear. Ainda sobre o Campo da Marinha, e dando como certo que este assunto será brevemente resolvido, é natural que com melhores condições, mais jovens e mais crianças passem a frequentar aquele complexo desportivo. Como todos sabemos aquele complexo tem um problema grave de acessibilidade, o acesso faz-se pela Estrada Nacional, e à noite, com pouca visibilidade é extremamente perigoso. Em tempos já ocorreu lá um acidente muito grave e é natural que outros venham a ocorrer perante a perigosidade do local. Parece-me que seria relativamente fácil, alargar um caminho que já lá está no sentido Poente e dar um outro acesso ao complexo desportivo. Estou a falar em qualquer coisa como 50 metros de caminho, porque logo depois passa ali uma estrada em terra batida, que vai dar cá mais abaixo à Rua da Pateira. Senhor Presidente, abra este caminho rapidamente, nem que o tenha que deixar ficar para já em terra batida, as pessoas vão utilizando, os terrenos vão sendo compactados e depois não se preocupe, que isso lá mais perto das eleições aparece tudo alcatroado. -----

----- Quería ainda referir-me à compra de terrenos, julgo que em toda a informação relativa à compra de terrenos deveria aparecer referência à área do terreno, ao valor e ao vendedor para nós mais facilmente podermos localizar o imóvel. De resto isto é feito nalguns casos, noutros não. Por exemplo, na página 4, faz-se referência a escritura de compra de uma parcela de terreno com 62,65 m², por um valor de 22 mil 256 euros e 80 cêntimos, no âmbito da requalificação da Rua S. Sebastião aqui em Oliveira do Bairro. Feitas as contas isto dá qualquer coisa como 355 €/m², o que obviamente me deixa perplexo, mas o senhor Presidente poderá certamente esclarecer-nos do porque deste valor. Ainda relativamente à empreitada de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

requalificação da Rua S. Sebastião, por aquilo que me dá a perceber aquilo vai ficar um trabalho bem feito, mas senhor Presidente aparece aqui referência ao Quinto Adicional ao Contrato de Empreitada! Certamente que o senhor Presidente também nos poderá esclarecer o porquê de haver cinco adicionais ao contrato de empreitada. -----

----- Finalmente, e relativamente à página 22, estranho que numa época de crise só depois de abertos três concursos é que tenha sido possível encontrar alguém interessado em fazer a Portaria na Escola Básica Integrada de Oiã. -----

----- Outro concurso que ficou também deserto, foi o concurso para Pintura no Parque de Estacionamento Subterrâneo de Oiã. Aqui estranho menos, porque deserto está o parque desde que foi construído, deserto ficou o concurso para o concessionar à exploração. Parece até que tudo aquilo que diz respeito aquele parque subterrâneo fica deserto. Verdade seja dita que um deserto de ideias tem tido a Câmara no que diz respeito aquele assunto. Já é mais do que tempo de arranjarmos uma solução para aquilo. A menos que o senhor Presidente queira perpetuar aquilo como um monumento à gestão do Dr. Acílio Gala. Mas nesse caso, devo-lhe recordar que até os monumentos do Dr. Acílio Gala ficavam mais baratos e custavam menos aos munícipes, e tinham manifestamente um maior interesse histórico ...”-----

*----- **DINIS DOS REIS BARTOLOMEU** – verificou com agrado o arranque das obras na Nova Alameda da Cidade, esperando não haver mais processos que impeçam a execução da mesma, que já poderia estar concluída há muito tempo e com menos custos. -----*

----- No que respeita à implementação de lombas em arruamentos do Concelho, deu os parabéns pela execução de uma delas na Freguesia de Bustos, que se encontra adequadamente sinalizada, referindo que também gostaria que lombas daquele tipo fossem implementadas na Freguesia de Oiã.-----

----- Chamou à atenção do facto de terem sido asfaltadas alguns arruamentos no Concelho, contudo, não foram ainda pintadas novamente as passadeiras que ali se



encontravam, considerando urgente executar-se este mesmo trabalho de forma a trazer alguma segurança aos peões. -----

----- Relembrou o facto de há cerca de dois anos se ter acordado em proceder-se ao alargamento do Cemitério de Perrães, pelo que, considerou que se deveria levar por diante a aquisição dos respectivos terrenos, terrenos estes que já foram negociados. -----

----- Confessou-se agradado pelo facto de ter tido conhecimento da abertura do Concurso relativo aos Arranjos Exteriores do Auditório, Biblioteca e Junta de Freguesia de Oiã, lembrando que os arruamentos de ligação necessitam igualmente de ser construídos de forma a permitir uma maior abertura daquela zona central da Freguesia. -----

----- **VITOR MANUEL DOS SANTOS LOUREIRO** – constatou terem sido adquiridas cinco parcelas de terreno, cujo nome do vendedor não se encontra mencionado na Actividade Municipal. -----

----- Tendo a questão da Providência Cautelar do Pólo Escolar de Bustos sido resolvida, questionou sobre o ponto de situação da igual Providência Cautelar interposta em relação ao Pólo Escolar de Oiã Poente. -----

----- **CARLOS VIEGAS MARTINS DOS SANTOS** - entregou a sua intervenção por escrito à Mesa e que seguidamente se transcreve: -----

----- “... *Da Actividade Municipal em apreciação nesta Assembleia e dentre a informação abundante que nos é disponibilizada, gostaria de me centrar nos seguintes pontos:* -----

----- *Capítulo A – Ponto H – Contencioso* -----

----- *Várias são as informações sobre providências cautelares e acções de pré-contencioso, promovidas pela firma Encobarra, contra a Câmara Municipal. Estas acções, não vou comentar pois ainda decorrem os prazos, mas quando aos processos 343/10 e 882/09 – de Acção Administrativa Especial, do Tribunal Administrativo de Aveiro, em que o requerente é o STAL em representação de Arsénio Martins de Pinho e Horácio Seabra Branco, salientar o*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

facto do Tribunal ter julgado improcedente a pretensão dos funcionários referidos e declarando a absolvição do Município de Oliveira do Bairro acerca dos factos e actos contra ele aduzidos. -

----- Capítulo 2 – Águas da Região de Aveiro -----

----- Com a informação que nos é dada neste ponto e também constante nas páginas 21 e 23, manifesto a minha satisfação, porque finalmente, as tão necessárias obras em Bustos, estão a arrancar. -----

----- As gentes de Bustos, embora com algum inconformismo têm sabido esperar. Escutei de muitos amigos e conhecidos algumas palavras de insatisfação e de descrença, mas creio Sr. Presidente da Câmara e Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Bustos, a hora está a chegar. A Câmara e a AdRA iniciam em Bustos, um conjunto de obras, algumas há muito mais de 10 anos anunciadas mas nunca concretizadas (e não só no espaço temporal deste executivo).-----

----- Creio também, que este olhar interessado por Bustos, da parte do Executivo Municipal, não vai ficar só por aqui, outros anseios, outras aspirações, às vezes de pequenas coisas, vão merecer a sua atenção. -----

----- Capítulo 3 – Divisão de Obras Municipais -----

----- Pólo do Troviscal - Realçar o bom ritmo a que os trabalhos decorrem.-----

----- Pólo de Bustos – -----

----- Pólo de Oiã Poente – A empreitada já foi adjudicada.-----

----- Sr. Presidente, é com satisfação que vejo a aposta dos 2 executivos por si liderados e sufragada sem qualquer tipo de dúvida nos actos eleitorais, em plena concretização. Muitos têm sido os obstáculos levantados, tal como na Alameda, mas como bom fundista o Sr. tem conseguido ultrapassar as barreiras e a obra vai-se afirmando, mesmo contra os mais ferozes detractores, que afirmam que é investir sem tento na Educação, desvalorizando as condições de optimização criadas para a aprendizagem das crianças, contrapondo que o que elas



Oliveira do Bairro assembleia municipal

necessitam é de mais estudo e empenho. Certamente que o estudo e empenho são valores essenciais, mas desvalorizar as condições físicas criadas para esse estudo e o empenho sejam reais é que me parece uma boa falta de tento ...” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que se tinha ausentado por tempo indeterminado, o Presidente da Junta de Freguesia de Bustos, Duarte dos Santos Almeida Novo, por motivos relacionados com a intempérie, tendo sido solicitada a sua comparência por parte do Comandante dos Bombeiros.-

----- **PEDRO MIGUEL PEREIRA DE CARVALHO** - entregou a sua intervenção por escrito à Mesa e que seguidamente se transcreve: -----

----- “... 506.632,88 € é o número que trago hoje. Há outros números na informação prestada pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal mas quero centrar-me neste. Este número é um facto, traduz uma realidade, ajuda-nos a ter uma visão comum sobre o que está a ser feito em cada uma das freguesias do nosso concelho. Este número é indesmentível 506.632,88 €. --

----- 506.632,88 € é o montante que está nas pequenas obras na actividade municipal referente ao período de 16 de Setembro até 26.11.2010. Para a oposição são dígitos insignificantes pouco representativos.-----

----- Por muito que custe à oposição continuamos a mudar Oliveira do Bairro. Estamos a reforçar a mudança. -----

----- Se não vejamos: -----

----- Abertura de Procedimentos -----

----- Freguesia da Palhaça: -----

----- Rede de drenagem de águas pluviais na ZIP, 2.870,00€+ IVA.-----

----- Águas pluviais na Envolvente da escola da Palhaça, 2.420,00 €+IVA -----

----- Pavimentação da R. pe João Francisco Moreira e do novo arruamento de acesso ao



Oliveira do Bairro assembleia municipal

pólo escolar 22.803,00 + IVA -----
----- Freguesia de Oiã:-----
----- Execução de portaria na escola básica integrada de Oiã, 8.725,00 €-----
----- Arranjos exteriores do edifício da JF Oiã, 176.500,00€-----
----- Freguesia Troviscal -----
----- Execução de muro na travessa do vale, 4.995,20 € + IVA -----
----- Em todas as freguesias -----
----- Revitalização urbana no concelho, 176.000,00 € + IVA-----
----- Obras Adjudicadas -----
----- Freguesia de Oliveira do Bairro -----
----- Rede drenagem de águas pluviais do lado nascente do cemitério OLB, 4.432,50 + IVA
----- Reabilitação do moinho do parque da canhota, 27.850,00€ + IVA -----
----- Reposição do pavimento na escola Acácio Azevedo, 10.261,18 € + IVA -----
----- Freguesia de Oiã -----
----- Rede de drenagem de águas residuais na Pedreira, 3.360,00 € + IVA -----
----- Todas as Freguesias -----
----- Repintura e marcas rodoviárias longitudinais e transversais das vias municipais,
57.516,00 € + IVA-----
----- Obras Terminadas-----
----- Freguesia de Bustos -----
----- Beneficiação da rua do depósito de águas de Bustos, montante -----
----- Mamarrosa-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Requalificação da rua das obras sociais na Mamarrosa* -----

----- *Freguesia de Oiã*-----

----- *Ampliação da rede de iluminação pública no largo do Rêgo*-----

----- *Execução de muros na travessa do Beato – águas boas 8.900,00€ + IVA* -----

----- *Freguesia de Oliveira do Bairro*-----

----- *Arranjos exteriores do edifício da caixa de crédito agrícola.* -----

----- *Por muito que custe à oposição continuamos a mudar Oliveira do Bairro. Estamos a reforçar a mudança ...”*-----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – lembrou que a FIACOBÁ tinha sido criada pelo então Executivo do PPD/PSD, sendo o único certame da região com excepção de Aveiro e que foi bastante relevante para o Concelho, sendo que durante o período em que o CDS/PP esteve à frente dos destino da Autarquia a FIACOBÁ perdeu bastante força e estava quase a morrer quando o PPD/PSD voltou ao Poder e aí, a aposta naquele evento foi imediata de forma a redimensioná-la e a potenciá-la e é o que sucede presentemente. -----

----- Seguidamente efectuou a seguinte intervenção que entregou por escrito e que seguidamente se transcreve: -----

----- “... Normalmente quando se fala da rede de Bibliotecas Municipal, isto é, da Biblioteca e dos pólos de leitura falamos numa perspectiva Cultural e até Educativa.-----

----- *Ora eu hoje trago este assunto aqui à Assembleia para sublinhar uma nova componente para além da cultural e a educativa que temos que associar à nossa rede de leitura.* -- -----

----- *Estou a falar-vos de uma componente social que me parece muito relevante e que deve merecer a nossa atenção.*-----

----- *Quem frequentar a Biblioteca, mas sobretudo os pólos de leitura num horário posterior*



às 17:30 irá verificar que os espaços estão preenchidos por um número muito significativo de crianças que, depois de saírem das escolas, permanecem nos pólos de leitura e biblioteca até os seus pais saírem dos seus trabalhos (muitos perto das 19 horas) e os poderem ir buscar para finalmente irem para casa.-----

----- *O facto de termos Pólos de Leitura nas Freguesia acaba por garantir aos Municípes mais um espaço seguro, cómodo e vigiado para manterem os seus filhos e netos ocupados e em segurança e, já agora, na óptima companhia de Pessoa, José Régio; Virgílio Ferreira entre muitos outros.*-----

----- *Mais uma vez se vê confirmada a importância do investimento neste tipo de equipamentos directa e indirectamente ligados à educação e de como os gastos nestas áreas são muito mais que despesa para serem um claro investimento na qualidade de vida e nos serviços de que colocamos ao serviço dos Municípes...*-----

----- *Outras referências:*-----

----- *A primeira será para aqueles que precisam de ver para acreditar... As máquinas já estão no terreno e as obras mais visíveis da Alameda da cidade começaram... Como prometemos e assumimos vamos cumprir e a Alameda está aí... Uma grande obra que ajudará muito a fazer da sede de Concelho uma cidade digna desse nome e um orgulho para todo este Município...*-----

----- *Uma segunda para a freguesia de Bustos e para o seu novo Pólo Escolar... Era uma aspiração antiga das suas gentes e já esta a ser uma realidade... Como será em todo o nosso Município...*-----

----- *E sobre esta matéria seria interessante poder saber o que será que os senhores Presidentes de Junta, particularmente de Bustos e da Mamarrosa acham do facto dos Dirigentes do seu Partido defenderem a ideia de que as Escolas são demais... É que poderiam muito bem ser as das vossas Freguesias a não serem construídas...*-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Gostaria de saber a Vossa Opinião mas também a dos Munícipes das Vossas Freguesias... Sobre o que acham sobre a posição do CDS/PP...-----

----- Uma outra nota para o Novo Palácio da Justiça de Oliveira do Bairro... Uma extraordinária noticia ... sobre uma aspiração antiga e que graças ao empenho, perseverança e trabalho deste Executivo será uma realidade... Se fizermos fé na decisão governamental ...” ---

----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este respondesse às questões formuladas pelos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – sobre a questão das AEC's, referiu não ter sido informado de nenhum mal estar por parte dos Encarregados de Educação, sendo no entanto verdade que se os professores conseguem outro tipo de colocação rescindem o contrato e a Autarquia terá de contratar outro professor o mais rapidamente possível.-----

----- Lembrou não haver nenhum outro Executivo que apoiasse tanto financeiramente e entusiasticamente as Associações, como o actual Executivo Municipal, uma vez que se reconhece o seu empenhamento e que o investimento das participações são bem aplicados por aquelas, daí que se saiba da existência de Associações que possuem escolas de formação de karaté, basquetebol, futebol, atletismo e outras modalidades e a Autarquia não pretende concorrer com essas mesmas Associações, mas antes, ser complementar às Associações. -----

----- Relativamente ao Campo da União Desportiva de Oiã, referiu que a questão terá de ser colocada àquela Associação, uma vez que o Campo de Futebol não é do Município, sendo que a Autarquia tem um Protocolo assinado que é devidamente cumprido por parte do Município de Oliveira do Bairro, tendo chagado ao ponto de reduzir o prazo que se encontrava protocolado para transferência de verbas de dois anos para um ano.-----

----- Informou que irão ser abertos três concursos antes das próximas Eleições Autárquicas



e serão abertos um por cada ano civil e de igual dimensão, sendo que, obrigatoriamente poderá haver situações em que haverá alcatroamentos em data próxima das referidas Eleições, mas é algo que é normal. -----

----- Em relação aos Contratos, informou que são diversos os Serviços intervenientes e por vezes os mesmos são redigidos de forma diferente, daí a sua diferenciação na forma de serem apresentados, sendo que, em relação ao terreno sobre o qual foram levantadas algumas dúvidas, na Rua de São Sebastião, o valor prende-se não só com a cedência do terreno mas igualmente com as despesas decorrentes da reconstrução de muros e de vedações. -----

----- Sobre o quinto adicional ao Contrato, referiu que foram os adicionais que foram necessários até à conclusão da obra, sendo que a intervenção levada a efeito se ficou a dever ao facto de o arruamento ter sido mal executado inicialmente, como aliás sucede com tantos outros no Concelho. -----

----- No que refere ao Parque de Estacionamento Subterrâneo de Oiã, lembrou o facto de a Autarquia ter já requalificado a sua parte superior, tendo sido aberto o Concurso para exploração do mesmo e que ficou deserto, pelo que não irá lançar mais nenhum Concurso para aquele efeito, pelo que, de momento, optou-se por se instalar portões, iluminação e pintura para poder vir a ter uma utilização. -----

----- A respeito das lombas, informou que foram construídas duas lombas no Concelho a título experimental, mas certamente que as mesmas serão igualmente implementadas em diferentes pontos do Concelho. -----

----- Informou que a questão da aquisição do terreno necessário para a ampliação do Cemitério de Perrães estará brevemente concluída, dado que está relacionada com a aquisição de terrenos destinados à Escola de Oiã Nascente. -----

----- No que respeita aos acessos à nova Junta de Freguesia, informou que a Autarquia já se encontra a analisar o assunto, que brevemente será dado a conhecer os estudos que estão



a ser realizados. -----

----- Referiu que, pelas diferentes intervenções que foram efectuadas, fica bem patente o investimento que está a ser levado a efeito na Educação, nomeadamente na melhoria das condições de utilização das Escolas, com a construção de oito novos Pólos Escolares. -----

----- Acerca da troca de correspondência com o Vereador da Oposição referir que apenas se limitou a cumprir a legislação em vigor, uma vez que, para pessoas tão legalistas e exigentes ao pormenor da vírgula e do ponto, não poderá exercer a sua actividade de forma diferente. -----

----- Recordou que quando foi questionado em Reunião de Câmara acerca dos custos da FIACOBBA, respondeu de imediato que a diferença entre os proveitos e os custos teriam sido na ordem dos 140.000,00 € (cento e quarenta mil euros), acrescentando que os documentos estariam disponíveis para consulta. -----

----- Mais disse que quando havia uma Comissão Organizadora da FIACOBBA, esta era obrigada a elaborar um Relatório para entregar a quem disponibilizava as verbas, neste caso à Câmara Municipal. -----

----- No que respeita à rubrica da Revitalização do Concelho, no montante de 170.000,00 € (cento e setenta mil euros), informou que a mesma contempla diversas intervenções, nomeadamente a ligação por passeios entre Vila Verde e a Zona Industrial, alargamentos e estacionamento e construção de muros no Carro Quebrado e em Perrães e outras intervenções a levar a efeito no Concelho. -----

----- No que respeita aos custos dos TOB, lembrou que esta é uma aposta social e custa o mesmo desde o seu início, sendo um serviço que foi imensamente contestado pela Bancada do CDS/PP, com participações levadas a efeito pelo então líder da Bancada e actual Vereador Dr. Jorge Mendonça. -----

----- Concordou com a referência de que o Museu de Etnomúsica da Bairrada tem poucos



visitantes, tendo referido que se irá continuar a apostar e a investir no Museu, porque entende o Executivo que vale a pena visitar aquele espaço.-----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.2. – Designação de Membro para integrar a Assembleia Intermunicipal da CIRA.**-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – recordou aos Membros da Assembleia Municipal ter sido solicitado a suspensão do Mandato pelo Membro Óscar Ribeiro, pelo que, o Presidente da Assembleia Inter-Municipal da CIRA solicitou a designação de um novo Membro para o substituir.-----

----- Mais disse que, para responder a essa solicitação, a Mesa da Assembleia Municipal, depois de ouvida a Comissão Permanente e da Mesa se ter pronunciado favoravelmente, propõe que o Membro a designar, seja aquele que surge imediatamente a seguir na Lista do Partido (CDS/PP) à qual pertencia o Membro que solicitou a suspensão do seu mandato e que é Rogério Mário dos Santos.-----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros presentes que desejassem usar intervir. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – tendo o presente assunto sido discutido pela Comissão Permanente, referiu que havia duas possibilidades, ou se fazia com que todos os Membros que tinham sido eleitos caíssem e houvesse lugar a novas eleições, ou se optava pelo espírito da própria Lei, ou seja, na substituição de pessoas eleitas em Listas, tendo sido esta última opção que foi tomada pela Comissão Permanente, daí que esteja para votação, se a Assembleia Municipal concorda ou não ao entendimento da Comissão Permanente e da Mesa.-----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

----- Efectuada a votação por intermédio de escrutínio secreto, verificou-se que o assunto:



Oliveira do Bairro assembleia municipal

5.2. - Designação de Membro para integrar a Assembleia Intermunicipal da CIRA e tendo por base o único nome apresentado, obteve a seguinte votação: **22 Votos a Favor** e **3 Votos Contra**, pelo que foi **Aprovado por Maioria** dos Membros da Assembleia Municipal, a indicação do Membro, Rogério Mário dos Santos, para integrar a Assembleia Intermunicipal da CIRA, nos termos do art.º 13.º dos Estatutos da CIRA e do art.º 13.º da Lei n.º 45/2008, de 27 de Agosto -----

----- Em seguida, deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.3. – Análise e votação para efeitos de aprovação da Proposta da Câmara Municipal referente ao modelo de estrutura orgânica do Município de Oliveira do Bairro, à estrutura nuclear a implementar definindo as correspondentes unidades orgânicas nucleares, à definição do número máximo de unidades flexíveis, à definição do número máximo de Equipas de Projecto, à definição do número máximo de unidades funcionais lideradas por titulares de cargos de Direcção Intermédia de Terceiro Grau ou Inferior, nos termos do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de Outubro**, sendo dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara.--

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – informou que a presente Proposta decorre da legislação em vigor e decorre da visão que o Executivo Municipal têm para o funcionamento da Câmara Municipal, nomeadamente a nível de Departamentos, as respectivas Unidades Flexíveis e as Unidades Orgânicas Funcionais em número máximo de 21, o que permitirá, posteriormente, proceder à criação das mesmas e que consiste num nível intermédio ao que hoje existe entre um Chefe de Divisão e os Chefes de Secção, cuja remuneração e desempenho será em breve presente ao Executivo Municipal. -----

----- Ainda relativamente às Unidades Orgânicas Funcionais e no que à remuneração diz respeito, também será fixada por proposta a fazer ao Executivo Municipal. -----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem intervir. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **ROSALINA ROSA GRANGEIA FILIPE** – referiu que quem melhor poderá saber qual a organização que melhor se adequa à Câmara Municipal é o Executivo Municipal, pelo que, se o Executivo entende que esta é a melhor organização, todos os presentes certamente desejam que tudo funcione como deve de ser e haja uma melhor adequação às necessidades operacionais a médio prazo e aos objectivos fixados. -----

----- **PEDRO MIGUEL PEREIRA DE CARVALHO** - entregou a sua intervenção por escrito à Mesa e que seguidamente se transcreve: -----

----- *“... Um dos estrangulamentos graves do desenvolvimento de Portugal, está no funcionamento da nossa administração pública. Os problemas estendem-se à morosidade das suas respostas, à falta de sentido de serviço aos cidadãos, a falta de princípios éticos à postura autoritária do lado dos funcionários, etc, etc. etc. No fundo são problemas que não permitem que o país demore a desenvolver-se.* -----

----- *A modernização da Administração Pública passa muito em especial pelas pessoas que a compõem, através da adaptação a novos princípios, novos comportamentos e a novos métodos de trabalho, associados às novas formas de organização tornando a administração pública mais eficaz, mais eficiente e que sirva melhor os cidadãos.* -----

----- *É neste pressuposto que surge um novo modelo da estrutura orgânica para a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro.* -----

----- *O modelo dado a conhecer assenta numa estrutura nuclear composta por 3 departamentos municipais, mantendo o número actual, mas com áreas de intervenção diferentes.* -----

----- *Pressupõe, também, a criação de 7 unidades orgânicas flexíveis, corresponde às actuais divisões, menos três portanto. O actual organograma conta com 9. Também é proposto uma equipa de projecto e de 21 unidades orgânicas/funcionais lideradas por titulares de cargos intermédios.* -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Comparando o actual modelo com o proposto de facto há uma clara intenção do executivo reformar a actual organização dos serviços municipais. -----

----- A competência da Assembleia Municipal passa, apenas e só, por aprovar o modelo de estrutura orgânica, a estrutura nuclear, definir o número máximo de unidades orgânicas flexíveis; definir o número máximo de subunidades orgânicas, definir o número máximo de equipas multidisciplinares, definir o número máximo de equipas de projecto. Em suma confere-nos aprovar as balizas da sua organização. -----

----- Ao executivo municipal, na pessoa do seu Presidente, compete definir o seu modelo de gestão dos recursos humanos, definindo as unidades orgânicas, atribuindo competências e tarefas e também em alguns casos determinar o estatuto remuneratório de alguns colaboradores. Confere ainda a afectação ou reafectação do pessoal o respectivo mapa e ainda, a criação, a alteração e a extinção de subunidades orgânicas. -----

----- Portanto Sr. Presidente, a partir de hoje a sua tarefa na gestão dos recursos humanos, fica mais facilitada. A partir de hoje pode adequar a estrutura municipal de acordo com as políticas a implementar o que também nos parece bem. -----

----- Sr. Presidente, -----

----- As pessoas que trabalham na Administração Pública são a sua maior riqueza. É certo que este modelo vai trazer uma mudança profunda no organograma da Câmara Municipal. Nesta pequena reforma que vai implementar adopte como princípio essencial o tratamento justo e igualitário dos colaboradores no que diz respeito à promoção de oportunidades do seu desenvolvimento pessoal e profissional. Siga uma política rigorosa e construtiva de incentivo à rotatividade e flexibilidade de funções, bem como uma política estruturada de formação e desenvolvimento profissionais. Valorize e potencie o envolvimento e motivação de todos os colaboradores. Desta forma estamos certos que encontraremos melhores funcionários, preocupados exclusivamente com a comunidade e os cidadãos ...” -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – referiu que esta Proposta de estruturação, visa uma organização máxima tendo em vista as necessidades actuais e futuras da Câmara Municipal e ninguém melhor que o próprio Executivo para propor essa mesma estrutura. -----

----- Procurou saber, qual o procedimento seguinte, uma vez que ao ser aprovada a presente estrutura, a que vigorava até à presente data considera-se extinta, pelo que questionou qual o período de tempo que demorará ao Presidente da Câmara propor especificamente a nova estrutura, ou seja, a implementação na prática desta nova estrutura. ---

----- Questionou igualmente, se tinha havido algum tipo de auscultação por parte dos funcionários da Autarquia. -----

----- Procurou igualmente saber, quais as funções da Equipa de Projecto e porque razão a mesma se encontra completamente à parte. -----

----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este respondesse às questões formuladas pelos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – informou que à data de 31 de Dezembro, as actuais funções deixam de vigorar, posteriormente, compete ao Presidente da Câmara, decidir e propor ao Executivo Municipal as novas Unidades Orgânicas Funcionais, que será levado a efeito no mais curto espaço de tempo possível. -----

----- No que à Equipa de Projecto diz respeito, referiu que termina igualmente com esta nova Lei, a figura de Director de Projecto, que se encontra em funções pelo tempo que dura esse mesmo Projecto. -----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

----- Efectuada a votação, verificou-se que o assunto **5.3. – Análise e votação para**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

efeitos de aprovação da Proposta da Câmara Municipal referente ao modelo de estrutura orgânica do Município de Oliveira do Bairro, à estrutura nuclear a implementar definindo as correspondentes unidades orgânicas nucleares, à definição do número máximo de unidades flexíveis, à definição do número máximo de Equipas de Projecto, à definição do número máximo de unidades funcionais lideradas por titulares de cargos de Direcção Intermédia de Terceiro Grau ou Inferior, nos termos do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de Outubro, foi Aprovado por Unanimidade dos Membros da Assembleia Municipal.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – tendo em atenção a hora, procurou saber, da parte dos Membros presentes, se seria possível terminar em tempo útil a Ordem de Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal, podendo os mesmos ser prolongados até à uma hora da madrugada.-----

----- Se tal não vier a ser consenso e em alternativa, referiu que se poderia equacionar uma alteração à Ordem de Trabalhos, tendo seguidamente dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem intervir sobre este assunto.-----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – considerando que a Ordem de Trabalhos ainda é bastante extensa, nomeadamente pelo facto de ainda se ter de discutir as Grandes Opções do Plano e Orçamento, é da opinião que se deveriam terminar os Trabalhos à meia-noite, podendo proceder-se a uma alteração da Ordem de Trabalhos, para assim discutir, analisar e dar a importância que merece ao documento das Grandes Opções do Plano e Orçamento, adiando o mesmo para a reunião seguinte, podendo antes, avançar-se o mais possível na Ordem de Trabalhos com a análise dos pontos seguintes da Ordem de Trabalhos.-----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – referiu não se justificar o prolongamento da presente Reunião até à uma da madrugada, dado que certamente não se conseguirá concluir a presente Ordem de Trabalhos, não tendo nada contra à alteração da



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Ordem de Trabalhos e porventura seguir para os pontos seguintes, deixando a discussão das Grandes Opções do Plano para a reunião seguinte. -----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – referiu não concordar que se iniciasse um ponto da Ordem de Trabalhos com a relevância que tem as Grandes Opções do Plano e Orçamento e deixar o mesmo a meio da análise e discussão, para o reiniciar na próxima reunião. Por esse facto e tendo em atenção a opinião manifestada pelos restantes líderes de Bancada, concordou com a opção de proceder-se à alteração da Ordem de Trabalhos.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – havendo o acordo generalizado das diferentes Bancadas, colocou à consideração dos Membros da Assembleia Municipal, que o ponto 5.4. passasse a ser o último ponto a ser discutido na presente Ordem de Trabalhos e que no tempo que resta se iniciasse a discussão dos pontos seguintes.-----

----- Não tendo havido qualquer Membro da Assembleia Municipal que discordasse, procedeu-se então à alteração da discussão e análise da Ordem de Trabalhos, sendo que o ponto 5.4. – Análise e votação para efeitos de aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2011 e Mapa de Pessoal, seria o último assunto a ser discutido.-----

----- Neste momento retomou a sua participação nos Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal, o Presidente da Junta de Freguesia de Bustos, Duarte dos Santos Almeida Novo. -----

----- De imediato deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.5. – Análise e votação para efeitos de aprovação da Informação/Proposta apresentada pela Câmara Municipal para alienação do Lote 24 (Alteração de Loteamento titulado pela Certidão n.º 82/2010), do Loteamento titulado pela Certidão n.º 212/2002 (Zona Industrial de Vila Verde Norte)**, sendo dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu nada ter a acrescentar ao que se encontra escrito na Informação, tendo no entanto relembado que compete ao Executivo Municipal promover e dinamizar o Concelho e compreendendo as razões apresentadas por uma empresa que se encontra a crescer e proprietária de um Lote de pequena dimensão e salvaguardando o interesse público, entendeu o Executivo Municipal que deveria proceder desta forma. -----

----- Mais disse que o valor de alienação, além de contemplar o valor por metro quadrado aprovado pela Assembleia Municipal, contempla igualmente todos os investimentos efectuados pela Câmara Municipal até à presente data. -----

----- Desta forma, a Câmara Municipal permitirá a uma empresa potenciar os seus negócios, expandir, crescer, pagar IMT, IMI e Derrama. -----

----- Mais informou que as instalações dos Armazéns Municipais irão ser transferidos para uma zona por detrás da ex Blometal, num terreno com cerca de 8.000 m², pertença da Câmara Municipal e que se encontra um Zona Industrial, num local em que muitas pessoas aproveitam para depositar os seus lixos. -----

----- Acrescentou que no referido terreno, além de ser construir o Armazém Municipal, irá igualmente ser construído um espaço que permitirá albergar as viaturas municipais no seu interior e permitirá igualmente a construção de um verdadeiro canil municipal. -----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros que desejassem intervir. -----

----- **FERNANDO OLIVEIRA HENRIQUES** - entregou a sua intervenção por escrito à Mesa e que seguidamente se transcreve: -----

----- “... Trata-se de uma proposta sobre a qual nada temos a opor na medida em que, para além do processo se apresentar devidamente fundamentado, teve por base as razões que estão subjacentes à pretensão da empresa em expandir a sua actividade num sector que consideramos de importância vital para o desenvolvimento sustentado do nosso Concelho.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Por outro lado, permitirá a criação de mais alguns postos de trabalho pelo que, face à crise que o País atravessa, caberá não só aos empresários como às entidades públicas encontrar as soluções mais adequadas para a redução do desemprego, que como sabemos está a afectar cada vez mais um maior número de trabalhadores, com as consequências que são conhecidas no que diz respeito à qualidade de vida do seu agregado familiar. -----

----- O facto da Câmara Municipal estar receptiva em contribuir para que a empresa em causa continue a manter no local a sua actividade, é um sinal de que o trabalho que este executivo tem vindo a realizar durante o seu mandato, no sentido de criar condições para atrair o maior número de investidores em sectores de actividade económica geradores da criação de emprego, continua a colher os seus frutos em prol da credibilidade que lhe foi conferida pelas populações que o elegeram. -----

----- Importa também referir que a verba resultante desta negociação, irá permitir a sua aplicação num investimento municipal que consideramos essencial não só para melhoria das condições de recolha das viaturas ao serviço da autarquia, mas também conforme é referido no documento em análise, a recepção e acondicionamento dos resíduos provenientes de restos de construções e demolições que como sabemos são depositados aleatoriamente em locais menos apropriados em quase todas as freguesias. -----

----- Perante estes factos, votarei favoravelmente a proposta em causa ...” -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** - entregou a sua intervenção por escrito e que seguidamente se transcreve: -----

----- “... O Executivo trás hoje aqui uma alienação de património municipal que irá permitir ao Município arrecadar no imediato 500 mil euros, mais 270 mil até Fevereiro de 2011, e mais 100 mil na altura de celebração do contracto definitivo. Ou seja, estamos a falar de uma alienação de 870 mil euros de património. -----

----- Curiosamente, ou talvez não, o Executivo tinha aberto um processo para um



Oliveira do Bairro assembleia municipal

empréstimo de 750 mil euros, que face às propostas apresentadas pelos bancos, spreads próximos dos 4%, teve que recusar. E fez bem em recusar.-----

----- Aquilo que nós estamos a assistir é ao Município a ter cada vez mais dificuldade em se financiar, seja porque nos aproximamos perigosamente do nosso limite de endividamento, seja porque quem nos empresta dinheiro, leia-se a banca, começa a exigir spreads muito elevados. Bem sei que o spread ainda é inferior ao da dívida soberana do país, mas também sei que o Município de Vagos contraiu este mês um empréstimo com um spread inferior a 3%. -

----- Por isso tenhamos cuidado e saibamos dimensionar os investimentos em função das nossas reais necessidades.-----

----- Assistimos aqui a algum tempo ao negócio da ADRA que permitiu ao município só em 2009 arrecadar quase 1 M€, o que permitiu financiar os pólos escolares, mas que os munícipes vão pagar com um spread de 3% através da factura da água nos próximos 50 anos.-----

----- Assistimos agora a alienação de património, com a arrecadação imediata de 0.5 M€ que vai servir para financiar no imediato a Casa da Cultura, mas não nos iludamos, estes expedientes têm limites, e vai chegar a altura que se foram os anéis e temos que viver com aquilo que produzimos.-----

----- Por isso temos tantas vezes apelado à razoabilidade, quer na questão dos pólos escolares, onde todos os dados que temos nos levam a pensar que vamos ter pólos a custar quase 2 milhões e meio de euros que irão servir menos de 100 alunos. É isto razoável? Mas também na casa da cultura, que esperemos não se transforme num grande elefante branco.----

----- Relativamente a este assunto uma última pergunta, quanto é que se pensa gastar na nova edificação do novo armazém municipal e quando é que essa obra irá avançar? ...” -----

*----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – lembrou que esta Proposta surge como sequência da necessidade de resolver um problema a uma empresa, sendo óbvio que o Município consegue realizar mais valias, o que é positivo.-----*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Acrescentou que, tendo em atenção o facto de haver uma empresa que quer continuar a crescer e criar mais postos de trabalho, esta proposta permitirá resolver o problema dessa mesma empresa e o Município realizará uma mais valia e conseguirá resolver outros problemas com que se debate presentemente.-----

----- Referiu não entender a referência ao empréstimo de 750.000,00 € (setecentos e cinquenta mil euros) que foi recusado pela Autarquia tendo em atenção o elevado spread.-----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – referiu que a verba que a Autarquia irá arrecadar de imediato, é, presentemente uma lufada de ar fresco, no montante de 500.000,00 € (quinhentos mil euros) e muito provavelmente a recusa na contratação do empréstimo, dado o elevado spread proposto, tem a ver com esta situação, pois assim sendo somente são necessários mais 250.000,00 € (duzentos e cinquenta mil euros), contudo, encontra-se previsto no Orçamento a contratação de empréstimos no valor de 1.900.000,00 € (um milhão e novecentos mil euros), resta saber a que spread. -----

----- Pelo facto de terem sido assumidos tantos compromissos que terão de ser realizados dadas as Candidaturas a que foram sujeitas, esta é uma verba que vem permitir algum desafogo de tesouraria, contudo, uma outra questão se coloca, é quanto é que vai custar o novo armazém municipal e pelo que pôde ser explicado pelo Presidente da Câmara, não será somente o armazém, mas igualmente o espaço para albergar máquinas e veículos e ainda um canil, tendo por isso mesmo questionado se já existem previsões de quanto irão custar aquelas obras.-----

----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara para que este pudesse responder às questões levantadas.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu pensar que se estava a discutir a alienação de um lote de terreno, mas tal parece não corresponder à realidade.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Confessou não entender como é que o líder da Bancada do CDS/PP pode referir que se irá contrair um empréstimo no montante de 1.900.000,00 € (um milhão e novecentos mil euros), tendo lembrado aos presentes, que a Assembleia Municipal aprovou a contratação de um empréstimo no montante de mais de 4.000.000,00 € (quatro milhões de euros), dos quais foram utilizados 2.000.000,00 € (dois milhões de euros) e no próximo ano irá ser utilizado o restante no montante de 1.900.000,00 € (um milhão e novecentos mil euros). -----

----- Informou que se encontra em curso as diligências necessárias a fim de se saber quanto irá custar a construção das novas instalações, garantindo no entanto que a verba que se irá receber deste negócio será mais do que suficiente para erguer o novo espaço. -----

----- Tendo sido mencionado o spread conseguido pela Autarquia de Vagos, respondeu que ir-se-á informar sobre o mesmo, a fim de saber quando é que foi negociado e quais os valores do mesmo, dado que alguma coisa terá de ser diferente, uma vez que neste momento a grande diferença para se conseguir um spread inferior é o prazo para liquidação do empréstimo, lembrando que o Município de Oliveira do Bairro tem dos spreads mais baixos que andam a ser negociados pelos Municípios. -----

----- Seguidamente foi dado novamente o uso da palavra aos Membros que desejassem intervir. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – referiu ter ficado com algumas dúvidas, já que, foi o Presidente da Câmara que comparou o spread do empréstimo recusado pela Câmara Municipal à dívida soberana do País, quando do seu ponto de vista são situações completamente distintas, pelo que, referiu não existir coerência nas palavras do Presidente da Câmara. -----

----- Reiterou o facto, de esperar que a Casa da Cultura não se transforme num elefante branco, tal como sucede com a Junta de Freguesia de Oiã. -----

----- **JORGE DA COSTA GRANGEIA** – referiu que o que está em discussão, é a



Oliveira do Bairro assembleia municipal

aprovação da venda de um terreno a uma empresa, para que esta possa alargar a sua estrutura e criar mais postos de trabalho, pelo que não entende a razão de se misturar esta questão com os financiamentos da Autarquia, a menos que o empréstimo tenha sido recusado pelo facto de se perspectivar o presente encaixe financeiro. -----

----- Dado que no lote que se pretende vender existem instalações municipais, considerou que já deveriam existir infra-estruturas que permitissem transferir de imediato essas mesmas instalações, ou pelo menos, deveria ter na sua posse os valores que idealiza despende com a construção dessas novas instalações. -----

----- Em seguida foi dado novamente o uso da palavra ao Presidente da Câmara para que este pudesse responder às questões levantadas. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que ninguém espera que a Casa da Cultura ou a Junta de Freguesia de Oiã seja um elefante branco, mas antes que se utilize correctamente os referidos espaços a bem das actividades aí desenvolvidas, lembrando que tudo o que até então foi construído pelo actual Executivo Municipal se encontra ao Serviço das populações e está a ser utilizado. -----

----- Confirmou o facto de ter feito uma comparação à dívida soberana do País, assim como poderá vir a fazer outro tipo de comparações no futuro em relação a muitas outras situações e que da mesma forma tem conhecimento haverem aberturas de concursos para empréstimos em outras Autarquias do País a que nenhum Banco concorre. -----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

----- Efectuada a votação, verificou-se que o assunto **5.5. – Análise e votação para efeitos de aprovação da Informação/Proposta apresentada pela Câmara Municipal para alienação do Lote 24 (Alteração de Loteamento titulado pela Certidão n.º 82/2010), do Loteamento titulado pela Certidão n.º 212/2002 (Zona Industrial de Vila Verde Norte), foi**



Aprovado pela Unanimidade dos Membros da Assembleia Municipal, o seguinte:-----

----- 1.º - Aprovar a proposta de alienação do Lote 24 da Alteração de loteamento titulada pela certidão nº 82/2010, do loteamento titulado pela certidão n.º 212/2002 (Zona Industrial de Vila Verde Norte), inscrito na matriz predial urbana da Freguesia de Oliveira do Bairro sob o Artigo P4301 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o nº 8447, composto de armazém de rés-do-chão e logradouro, pelo valor global de 870.000,00€ (oitocentos e setenta mil euros), à Sociedade António Branco Tavares & Filhos, Lda., nas condições de venda e pagamento constantes da minuta do contrato-promessa, entre as quais:-----

----- a) condições de pagamento:-----

----- 500.000,00€ (quinhentos mil euros) no acto de assinatura do Contrato-Promessa de Compra e Venda; -----

----- 270.000,00€ (duzentos e setenta mil euros), até final de Fevereiro de 2011; -----

----- 100.000,00€ (cem mil euros), no acto de celebração do contrato definitivo a outorgar sob a forma de escritura pública; -----

----- b) Com a celebração do contrato-promessa, pode a Sociedade António Branco Tavares & Filhos, Lda. tomar posse de parte do logradouro, a combinar com a Sociedade promitente compradora, só podendo tomar posse da parte restante após a outorga da escritura.

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – tendo em atenção a hora e a fim de não correr o risco de se iniciar o próximo ponto da Ordem de Trabalhos e não se conseguindo concluir o mesmo, considerou que se deveria dar por encerrado os Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal -----

----- Antes porém, deu a conhecer a sua visão pessoal da forma como decorreu a presente Sessão, a qual foram debatidos os assuntos sem se estar sempre centrado no confronto directo com o Presidente da Câmara, o que prestigia a Assembleia Municipal. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Em seguida questionou se havia algo a opor por parte dos Membros da Assembleia Municipal, a que se aprovassem, em minuta, as Deliberações tomadas. -----

----- Não havendo nenhum Membro da Assembleia Municipal que se opusesse, considerou-se aprovada em Minuta a deliberação tomada relativamente aos pontos 5.2. – Designação de Membro para integrar a Assembleia Intermunicipal da CIRA; 5.3. – Análise e votação para efeitos de aprovação da Proposta da Câmara Municipal referente ao modelo de estrutura orgânica do Município de Oliveira do Bairro, à estrutura nuclear a implementar definindo as correspondentes unidades orgânicas nucleares, à definição do número máximo de unidades flexíveis, à definição do número máximo de Equipas de Projecto, à definição do número máximo de unidades funcionais lideradas por titulares de cargos de Direcção Intermédia de Terceiro Grau ou Inferior, nos termos do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de Outubro e 5.5. – Análise e votação para efeitos de aprovação da Informação/Proposta apresentada pela Câmara Municipal para alienação do Lote 24 (Alteração de Loteamento titulado pela Certidão n.º 82/2010), do Loteamento titulado pela Certidão n.º 212/2002 (Zona Industrial de Vila Verde Norte). -----

----- Seguidamente e de acordo com o previsto no Regimento da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro, os Trabalhos referentes à presente Sessão da Assembleia Municipal de sete de Dezembro de dois mil e dez, foram interrompidos, sendo novamente reatados em 14 de Dezembro de dois mil e dez, de acordo com o enunciado na Convocatória enviada a todos os Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Aos catorze dias do mês de Dezembro, do ano de dois mil e dez, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, realizou-se a segunda Reunião relativa à segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal do corrente ano, convocada para o dia sete de Dezembro do corrente



Oliveira do Bairro assembleia municipal

ano, cuja Ordem de Trabalhos, já tinha sido previamente distribuída aquando da respectiva Convocatória: -----

----- Os trabalhos foram presididos por **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** e secretariados por **GILBERTO MARTINS DA ROSA** e **MARIA INÊS MARTINS PATO**. -----

----- Para além do Presidente da Câmara e do Vice-Presidente da Câmara, estiveram igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, os Vereadores do Executivo Municipal Carlos Manuel Ferreira Ferreira, Jorge Diogo Cardoso Mendonça e Henrique Santiago Tomás. -----

----- Eram vinte horas, quando foi declarada aberta a Sessão.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – iniciou a sua intervenção, cumprimentando todos os presentes, tendo de seguida deu o uso da palavra ao 1º Secretário GILBERTO MARTINS DA ROSA, a fim de que este verificasse a presença dos Membros na presente Sessão. -----

----- Efectuada que foi a chamada, verificou-se a ausência dos Membros da Assembleia Municipal MARIA JOÃO CORREIA RODRIGUES, VÍTOR MANUEL DA ALMEIDA PINTO e ACÍLIO DIAS VAZ E GALA. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** - informou que o Membro Maria João Rodrigues e Vaz e Gala solicitaram por escrito, a justificação da falta à presente Sessão da Assembleia Municipal, tendo as mesmas sido consideradas justificadas e as suas substituições pelos elementos seguintes das respectivas Listas, que se encontravam presentes, sendo convidados a participar nos Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal os senhores FERNANDO OLIVEIRA HENRIQUES e JORGE DA COSTA GRANGEIA, que substituem, respectivamente, os Membros antes indicados. -----

----- Mais informou que o Membro Vítor Pinto, tinha informado por escrito a sua



impossibilidade de estar presente na presente Sessão da Assembleia Municipal e a consequente justificação de falta, pedido este que foi deferido pela Mesa da Assembleia Municipal. -----

----- Estando reunidas todas as condições para dar seguimento à Sessão da Assembleia Municipal, passou-se de imediato à análise e discussão do ponto seguinte constante da Ordem de Trabalhos - **5.6. – Proposta de alteração ao Regulamento Municipal do Transporte Público de Aluguer de Veículos Automóveis Ligeiros de Passageiros – Transporte em Táxi do Concelho de Oliveira do Bairro, para efeitos de aprovação**, sendo dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara Municipal a fim de que este introduzisse o assunto.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – informou que as alterações constantes do presente Regulamento obedece àquilo que são as alterações legislativas relativamente àquele sector de actividade e ainda a introdução da possibilidade de se avançar com a atribuição de Licenças de Táxi para Transporte de Pessoas com Mobilidade Reduzida, muito embora se desconheça se tal irá produzir algum tipo de efeitos, já que, recentemente, o Governo introduziu algumas alterações que muito provavelmente inviabilizarão esta pretensão. -----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem intervir. -----

----- **ROSALINA ROSA GRANGEIA FILIPE** – considerou relevante o interesse dos Múncipes que participaram na discussão pública do presente Regulamento, sinal de que existe interesse no acompanhamento destes assuntos e também pelo facto de, posteriormente, terem havido algumas pequenas correcções. -----

----- Referiu ser de louvar a iniciativa relativa ao Transporte de Pessoas com Mobilidade Reduzida, esperando que esta questão possa ser efectivamente implementada. -----

----- Finalmente, procurou saber quantos são os taxistas no Concelho e o valor da taxa a



pagar pela emissão da respectiva Licença.-----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – referiu não ter grandes comentários a fazer a esta Proposta de alteração, sendo que apenas pretendia saber que tipo de alterações é que foram efectuadas pelo Governo relativamente a este sector.-----

----- Tendo em atenção aquelas pessoas que possuem algum tipo de mobilidade reduzida, mas que não são consideradas deficientes e essencialmente as pessoas mais idosas e que podem ter mais dificuldades em deslocar-se nos TOB e dado que as paragens ainda não possuem resguardos, questionou se seria possível a Câmara Municipal pensar num apoio e pensando nos taxistas do Concelho, dar um subsídio às pessoas para que pudessem contratar os serviços dos Táxis para a sua mobilidade sendo mais um serviço que a Câmara Municipal poderia prestar a essas pessoas.-----

----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este respondesse às questões formuladas.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – informou existirem cerca de sete Táxis no Concelho, que não pagam qualquer taxa, sendo que esta situação se prende com a eventual atribuição de uma Licença.-----

----- Acerca das alterações introduzidas pelo Governo, recordou que algumas das pessoas com mobilidade reduzida e que são transportadas aos tratamentos pelos Bombeiros ou por Táxis, têm tido o apoio directo do Ministério da Saúde e que permite aos taxistas e Bombeiros vir a receber parte da verba do transporte realizado, com as alterações introduzidas, somente os Bombeiros poderão vir a receber essas mesmas compensações.-----

----- No que respeita ao TOB e aos apoios, referiu que os TOB não pára em todos os locais que seria desejável, mas pára sempre que alguém o manda parar seja qual for o local.-----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Efectuada a votação, verificou-se que o assunto **5.6. – Proposta de alteração ao Regulamento Municipal do Transporte Público de Aluguer de Veículos Automóveis Ligeiros de Passageiros – Transporte em Táxi do Concelho de Oliveira do Bairro, para efeitos de aprovação**, foi **Aprovado pela Unanimidade** dos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.7. – Eleição de Representantes para a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Oliveira do Bairro, ao abrigo da Lei n.º 147/99, de 1 de Setembro**. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou haver uma Proposta subscrita pelos líderes das diferentes Bancadas e que seguidamente solicitou à 2.ª Secretária que procedesse à sua leitura.-----

----- **MARIA INÊS MARTINS PATO** – que procedeu à leitura da seguinte Proposta:-----

----- “... *Proposta*-----

----- *Os membros da Assembleia Municipal abaixo assinados propõem para representantes para a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Oliveira do Bairro os seguintes elementos:* -----

----- *Prof. José Sá Chaves;*-----

----- *Dr.ª Júlia Gradeço;*-----

----- *Prof.ª Leontina Novo;*-----

----- *Prof.ª Nantília Ferreira ...”*-----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem intervir. -----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – referiu que o presente assunto foi tratado pelo Comissão Permanente, sendo que a Lista apresentada partiu de um



Oliveira do Bairro assembleia municipal

entendimento alargado às diferentes Bancadas e por isso mesmo é subscrito simbolicamente pelos seus líderes.-----

----- Efectuada a votação por intermédio de escrutínio secreto, verificou-se que o assunto:

5.7. – Eleição de Representantes para a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Oliveira do Bairro, ao abrigo da Lei n.º 147/99, de 1 de Setembro e tendo por base a Lista Única apresentada, obteve a seguinte votação: **23 Votos a Favor e 1 Voto em Branco**, pelo que foi **Aprovado por Maioria** dos Membros da Assembleia Municipal, a indicação dos Múncipes, Prof. José Sá Chaves, Dr.^a Júlia Gradeço, Prof.^a Leontina Novo e Prof.^a Nantília Ferreira, para integrar a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens do Concelho de Oliveira do Bairro -----

----- De imediato, deu-se início ao ponto da Ordem de Trabalhos **5.4. – Análise e votação para efeitos de aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2011 e Mapa de Pessoal**, sendo dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – informou que o valor previsto das Grandes Opções do Plano e Orçamento totalizam 38.134.100,00 € (trinta e oito milhões cento e trinta e quatro mil e cem euros).-----

----- Acrescentou terem sido cumpridos os direitos da Oposição aquando da elaboração do presente documento, tendo sido convocados os líderes das respectivas Comissões Políticas dos Partidos com assento na Assembleia Municipal, para que aqueles pudessem dar as suas sugestões.-----

----- Considerou o presente Orçamento como sendo realista, equilibrado, que apesar da conjuntura, enfrenta os desafios permanentes, nomeadamente no que respeita aos Projectos no Município de Oliveira do Bairro, de forma a que estes possam estar em condições de beneficiar dos apoios.-----

----- Referiu que cerca de 70% do valor do Orçamento diz respeito a investimentos, ou



seja, a Despesas de Capital, investimentos esses que irão ser realizados não somente na sede do Concelho, mas por todas as Freguesias.-----

----- Informou que em termos orçamentais, a Receita Corrente cobre a Despesa Corrente.-

----- Realçou, em termos de Receitas, as Comparticipações do QREN que já se encontram contratualizados e ainda relativamente ao Projecto +Centro.-----

----- Recordou que o sector da Educação continua a ter uma grande preponderância no Orçamento Municipal, de forma a cumprir os objectivos propostos ao eleitorado e que passa não somente pelas obras, mas também nas diferentes actividades e em tudo o que se prende com os apoios desde a primeira infância até ao primeiro ciclo.-----

----- Mais disse que, apesar das dificuldades, a Câmara Municipal continua a apostar na área social, como é o caso da continuidade da aposta feita no TOB.-----

----- Sendo este um Orçamento de rigor, mas também de dimensão, referiu que o mesmo se encontra afectado pelas decisões do Governo, tendo em atenção o PEC e nos cortes efectuados no Orçamento de Estado, que implica um corte de cerca de 10% das Receitas a transferir daquele Orçamento de Estado.-----

----- Apesar deste contratempo, é intenção do Executivo Municipal, reforçar os apoios às Associações, manter aquilo que são as principais iniciativas e actividades que habitualmente a Autarquia leva a efeito ao longo do ano pelo Concelho, mas com um menor custo, embora possa haver uma ou outra que possa exceder os valores do ano anterior, nomeadamente a FIACOBA, que terá em 2011 a sua XXV.^a Edição.-----

----- Referiu-se ao grande volume de obras no Concelho, nomeadamente a Alameda, a Casa da Cultura, os Pólos Escolares, o Auditório e Biblioteca de Oiã, investimentos a nível de requalificação de vias, Feira da Palhaça entre outras.-----

----- Informou que a rubrica respeitante à arrecadação de Receita com a venda de Terrenos é das menores de todos os Orçamentos Municipais de que se recorda.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Realçou o facto de aquando da discussão do presente Orçamento no Executivo Municipal, não ter havido qualquer voto contra. -----

----- Considerou que o ano de 2011, será o ano de maior realização física e financeira a nível de investimento. -----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos representantes de cada uma das Bancadas com assento na Assembleia Municipal.-----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – entregou a sua intervenção por escrito e que seguidamente se transcreve: -----

----- “... *Da análise que fizemos das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2011 entendemos ser determinante sublinhar três ideias basilares e estruturantes deste documento e que acabam, no nosso entender, por fazer dele um reflexo normal do que tem sido, é e será o desempenho deste executivo liderado pelo PSD.*-----

----- *A primeira será a de que estamos perante um documento de assunção de responsabilidades e de cumprimento dos compromissos assumidos no nosso projecto político e pelo qual fomos eleitos.* -----

----- *Aponta inequivocamente para a continuação da concretização de todos os grandes projectos que nos propusemos levar a efeito.*-----

----- *Reflecte ainda a evidência de que o Partido Social Democrata diz a verdade e vai cumprir o que prometeu, como aliás já tem estado a cumprir, honrado assim o nosso fundador, Francisco Sá carneiro, quando dizia que “Política sem convicções era uma sensaboria e que política sem verdade era uma pouca vergonha” ...* -----

----- *Esse legado histórico do “senhor Social Democracia” está bem claro neste documento... Um documento de convicções inabaláveis, um documento que prova que falamos e continuamos a falar verdade.*-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- A segunda será a de que estamos perante um documento impregnado de ambição sempre balizada numa responsabilidade e realismo próprio de quem sabe o que quer, para onde quer ir e como há-de lá chegar. -----

----- Estamos a falar de mais de 38 milhões de euros, o maior orçamento de sempre, numa conjuntura nacional e internacional de profunda crise é, evidentemente, um acto de coragem, que vindo de um executivo liderado pelo Sr. Mário João Oliveira, nos garante que tamanha coragem está sustentada no pragmatismo que é a sua marca registada. -----

----- É essa coragem e esse pragmatismo que estão e vão continuar a redimensionar o Concelho de Oliveira do Bairro para os patamares de desenvolvimento e qualidade de vida que todos merecemos. -----

----- Finalmente gostaríamos de sublinhar um aspecto que pensamos ser da mais elementar justiça. -----

----- Numa altura em que o país atravessa uma crise cuja dimensão todos conhecemos e sentimos e em que os cortes nas receitas e nos financiamentos são constantes este executivo e o PSD conseguem, com mestria, perseverança e muito trabalho encontrar soluções sustentadas para continuar a cumprir o que prometeu... -----

----- Se numa conjuntura normal cumprir aquilo a que nos propusemos seria sempre um grande desempenho, nestas condições, com todas estas contingências conseguir o que este executivo tem conseguido é absolutamente extraordinário e digno dos maiores aplausos. -----

----- Se é verdade que aplausos e rasgados elogios foi o que este executivo recebeu, por parte de vários dirigentes do Governo Português em várias intervenções públicas feitas nas deslocações que vão fazendo ao nosso Município... como o Sr. Ministro da Economia e Inovação e Desenvolvimento, Dr. Vieira da Silva, Sr. Secretário de Estado Adjunto da Indústria e Desenvolvimento, Dr. Fernando Medina ou o Sr. Director Regional da Economia do Centro, Dr. Armando França. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Se é verdade que já receberam os aplausos e elogios dos Governantes do Partido Socialista como já referi aceitem hoje também o orgulhoso aplauso desta Bancada do Partido Social Democrata que aqui represento.-----

----- E nele a certeza que votaremos favoravelmente o documento em análise ...” -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – entregou a sua intervenção por escrito e que seguidamente se transcreve:-----

----- “... Na última reunião o Sr. Presidente chamou-me, e bem, de ignorante. Sim Sr. Presidente, sou um ignorante. Ignoro o que vai na sua cabeça ... Ignoro porque é que só colocou no Orçamento 1.900.000 € do empréstimo que pediu para as Escolas ... Ignorava ainda que este valor não se referia a um novo empréstimo, mas o Sr. Presidente já sanou esta minha ignorância, como lhe chamou.-----

----- Mas é essencialmente de ignorância que se pode falar neste Orçamento. O maior Orçamento de sempre, 38 milhões e pico, é também aquele que dá maiores incertezas, a nós ignorantes. Senão vejamos:-----

----- O Governo do Partido Socialista, com o apoio do PSD, corta 10% do Fundo de Equilíbrio Financeiro para Oliveira do Bairro. Estamos com sorte, há municípios com cortes bem maiores. Mas o PSD em Oliveira do Bairro, vivendo possivelmente num qualquer oásis que nós ignoramos, apresenta o maior Orçamento de sempre. As receitas vão efectivamente baixar, mas as despesas são as maiores de sempre ... Dir-nos-á o Sr. Presidente que as despesas são suportadas pelo QREN. É verdade, isso não ignoramos. Mas não todas, só cerca de 60% do total dos investimentos. Faltam cerca de 8.000.000 € de contrapartida do município para as obras ainda a executar;-----

----- No corrente ano, o executivo do PSD, vendeu nem um décimo dos terrenos que pretendia. Perguntei-lhe na altura que concelho vizinho pretendia vender. Ignoramos ainda qual ... Mas o PSD insiste na receita e para o ano pretendem vender um pouco menos, só cerca de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

5.000.000 €. No meio da crise, ainda vão vender isso tudo. O sector privado deve andar a nadar em dinheiro ... Mas que sabemos nós, na nossa ignorância? -----

----- Algumas das novas escolas já estão em funcionamento e outras iniciarão a sua actividade no próximo ano. Mas continuamos ignorantes em relação ao seu impacto do funcionamento das 8 escolas nas despesas correntes; -----

----- Nas verbas de maior peso no Orçamento, Escolas, é previsto um investimento de 10.000.000 €. Ignoramos quais ... Mas o Sr. Presidente, na sua sapiência, dir-nos-á: todas as que estão previstas. Certo, mas gostaríamos de saber quais as prioritárias, na ignorante improbabilidade de não haver dinheiro para todas. Ignoramos ... -----

----- O executivo do PSD aumenta a verba para as iniciativas culturais e recreativas de iniciativa do Município. Mas ignoramos, como este ano, que iniciativas e a que custos. Vamos ter FIACOBA, possivelmente a maior de sempre, Feira do Cavalo, Malafaia, Feira Medieval ou Quinhentista, Viva as Associações ou Dia da Criança, Feira com Pássaros ou Veículos Antigos, Partida ou Chegada da Volta. Ignoramos ... Só o Sr. Presidente sabe e a que custos; -----

----- No documento pode-se ler que “A actividade municipal é desenvolvida com base numa gestão democrática”, assim como “É fundamental desenvolver a actividade municipal com o envolvimento dos cidadãos”. No entanto, à proposta do CDS/PP para a orçamentação participativa com as propostas da população é-nos dito que esta não é a vossa opção. E mais ignoramos ... -----

----- Dados os poderes dados ao Sr. Presidente para, no próprio dia 2 de Janeiro, fazer as alterações que entender a este Orçamento. -----

----- Dado que não apoiamos as linhas orientadoras deste Executivo. -----

----- Dado que ignoramos o que vai na cabeça do Sr. Presidente e não somos abençoados com os poderes de um Zandinga, não votaremos favoravelmente este Orçamento ...” -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – entregou a sua intervenção por escrito e que



Oliveira do Bairro assembleia municipal

seguidamente se transcreve: -----

----- “... A todos cumprimento com cordialidade, desejando um bom Natal a todos os presentes e um Novo Ano cheio de sucessos pessoais e profissionais, agradecendo desde já ao executivo, o postal de boas festas que hoje chegou à minha caixa de correio.-----

----- Portugal tem assistido, nos últimos meses, a uma discussão intensa sobre o Orçamento de Estado, nomeadamente no que diz respeito à necessidade da sua aprovação pelo Parlamento e as consequências nefastas que adviriam para o País caso tal não se verificasse.-----

----- Também em Oliveira do Bairro se encontra no momento de discutir um Orçamento, mas neste caso o Orçamento Municipal, que compilará as previsões de gastos da Autarquia ao longo do ano de 2011. Associado a este documento estão previstas as actividades e projectos a desenvolver, bem como os gastos de funcionamento e outros. -----

----- O Partido Socialista de Oliveira do Bairro, tem consciência de que o PSD ganhou as últimas eleições autárquicas neste Concelho, que ocorreram em 2009. -----

----- Neste sufrágio foram apresentadas visões alternativas para o nosso concelho, tendo o eleitorado optado por aquela que emanou do PSD. É portanto ao PSD que cabe a gestão executiva do concelho e a definição de políticas neste âmbito territorial. Sendo o orçamento municipal um dos suportes à prossecução dessas políticas, diferentes e por vezes até opostas àquelas defendidas pelo Partido Socialista, é natural e habitual que seja um documento de discordância entre os representantes dos dois partidos políticos, nos órgãos autárquicos. -----

----- De tudo isto resulta, portanto, que cabe ao executivo do PSD apresentar uma proposta de orçamento municipal, tendo o PS a obrigação de fazer uma análise crítica desse documento:

----- Uma vez mais queremos deixar bem expresso que este plano e orçamento não nos merece fiabilidade, pelo facto da sua leitura ser muito pouco analítica, pondo em causa a sua



Oliveira do Bairro assembleia municipal

transparência e a notória impossibilidade de o considerar proveitoso e realista para o nosso Concelho e na verdade, não passe de um conjunto de meras formalidades contabilísticas.-----

----- Outra vez aqui salientamos a nossa posição no que toca à construção dos oito pólos escolares para o Concelho, reiteramos, que cinco e redistribuídos pelo Concelho serão suficientes para acolher as cerca de mil crianças a frequentar o 1.º ciclo. -----

----- A Alameda da cidade, uma obra emblemática deste executivo, e que já teve o seu início, deve avançar de forma progressiva, considerando, que já existe falta de compromisso por parte do mesmo, isto porque o Sr. Presidente de Câmara iludiu esta Assembleia Municipal e todos os Oliveirenses, afirmando que estaria pronta no términos da anterior legislatura. -----

----- A construção da futura Casa da Cultura, continua a mexer com os nossos “porquês”, e isto porque ainda não sabemos o que de concreto o que ali vai funcionar e como, porque não sabemos quais vão ser os potenciais utilizadores daquele espaço, porque nos parece ser mais um auditório, este, de grandes dimensões, que possivelmente irá paralisar as actividades até agora concentradas no Centro Cultural Professor Élio Martins, para a qualidade dos eventos que este executivo muito tem apoiado, Já agora Sr. Presidente responda-nos se souber, quais vão ser os custos de funcionamento da Casa da Cultura, porque nós não arriscamos a vaticinar números e porque ainda só conseguimos trabalhar com a nossa imaginação e isso não chega.

----- Voltando-nos para a já anunciada construção do novo Tribunal, perguntamos, esta obra é mesmo para concluir em 2011? E qual vai ser a participação financeira da Autarquia? ---

----- A construção da nova Unidade de Saúde de Oliveira do Bairro vai ficar para trás? ---

----- E a Escola Profissional de Oliveira do Bairro, gostaríamos de ter novas notícias e estas certamente boas, uma vez que a Sr.ª Ministra da Educação Dr.ª Isabel Alçada esteve neste Concelho no dia 03 deste mês. -----

----- Do que sabemos, quase todas as autarquias do país apresentaram planos e orçamentos para 2011, com reduções nas despesas de funcionamento (Ílhavo por exemplo em



Oliveira do Bairro assembleia municipal

cerca de 9%) e este executivo sobe as despesas correntes em cerca de 8%, significando que mais de 30% deste orçamento vai de certeza para despesas de funcionamento e cerca de 70%, não vão ser de certeza para investimentos. -----

----- Atrevemo-nos a fazer esta afirmação, com base nas principais medidas para o Orçamento do estado para 2011 e reforço da execução orçamental de 2010, aí está consignada a redução das transferências do Estado para o ensino e sub-setores da Administração, nomeadamente as Autarquias e a redução das despesas no âmbito do PIDDAC, tudo isto já confirmado pelo Conselho Geral da Associação Nacional de Municípios Portugueses, que confirma novas reduções na ordem dos 227 milhões de euros de receitas municipais, contidas na proposta de Lei do Orçamento de Estado para 2011, em relação ao Orçamento de Estado para 2010, que no caso do município de Oliveira do Bairro, representará um corte na ordem dos 100.000€ (?), assim, este orçamento teria que ser elaborado num quadro económico completamente diferente do que vinha sendo feito nos anos anteriores, em que a recessão a nível mundial e a forte crise económica e social tiveram e continuarão a ter um impacto directo nas receitas camarárias. -----

----- Em nosso parecer será necessário definir um conjunto de objectivos estratégicos para 2011, que terão que passar por uma forte política de contenção de custos, para além de melhorar o défice orçamental, reduzir a despesa corrente (que no caso de Oliveira do Bairro aumentou) reduzir o prazo a fornecedores e reorientar a política de investimentos, fica bem claro que este executivo dá um sinal contrário com este Plano e Orçamento, a uma política de contenção e corte na despesa. -----

----- Conclui-se que devido às medidas de austeridade do Governo para o próximo ano, quem vai ser obrigado a apertar o cinto vão ser os munícipes, enquanto que este executivo calma e serenamente vai continuar “a gastar à grande e à francesa”, fazendo de conta que não está em Portugal mas num país qualquer da OPEP, senão vejamos:-----

----- Despesa Corrente Total: (orçamento para 2011) 11.501.390€ (contas de 2009)



Oliveira do Bairro assembleia municipal

9.288.075€ Diferença (+) 2.213.315€ (+23,8%);-----
----- Receita Corrente Total: (orçamento para 2011) 11.539.448€ (contas de 2009)
12.897.631€ Diferença (-) 1358.183€ (-10,5%);-----
----- Impostos Directos: (orçamento para 2011) 3.720.110€ (contas de 2009) 3.622.691€
Diferença (+) 97.419€ (+ 2,7); -----
----- IMI Cobrado: (orçamento para 2011) 2.023.000€ (contas de 2009) 1.962.311€
Diferença (+) 60.689,00 (+ 3,1%). (E este valor será certamente ultrapassado).-----
----- IMT Cobrado: (orçamento para 2011) 875.000€ (contas de 2009) 814.093€ Diferença
(+) 60.907€ (+7,5%); (valor excessivo tendo em perspectiva o ano de crise esperada para 2011)

----- Derrama Cobrada: (orçamento para 2011) 466.000€ (contas de 2009) 495.281€
Diferença (-) 29.281€ (-6,3%); (valor excessivo Tendo em perspectiva o ano de crise esperada
para 2011)-----
----- Despesas com Pessoal: (orçamento para 2011) 5.329.505€ (contas de 2009)
3.739.047€ Diferença (+) 1.590.458€ (+42,5%); (Sr. Presidente este aumento refere-se às
despesas com as Escolas ERCS (professores mais alunos) ou também a mais funcionários?)--
----- Aquisição de Bens e Serviços: (orçamento para 2011) 4.584.705€ (contas de 2009)
4.362.092€ Diferença (+) 222.613€ (+ 5,1); (valor excessivo Tendo em perspectiva o ano de
crise esperada para 2011)-----
----- Outras Contas do Orçamento para 2011: -----
----- Receita de Venda de Terrenos: 4.584.705€ - Para a venda de terrenos deste
montante, existem contratos firmados, ou são somente expectativas? Este valor não inclui a
venda dos armazéns do Município pelo valor de 850.000€, que contraria o anunciado no último
Jornal na Bairrada pelo valor de 870.000€, já agora Sr. Presidente explique a esta Assembleia



Oliveira do Bairro assembleia municipal

para onde vão os 20.000€ a mais?-----

----- Juros Pagos à Banca: 1.340.500€, com um passivo de 12.675.993€, (isto são só juros ou inclui amortizações?)-----

----- Gastos com Pessoal - Outros: 100.000€ - (Os gastos com a empresa de limpeza “SUMA”+”ERSUC”, quanto representam? E o restante?)-----

----- Gastos em (Outros Bens): 126.500€ - (Os gastos com a empresa de limpeza “SUMA”+”ERSUC”, quanto representam? E o restante?)-----

----- Comunicação: 150.000€ - valor excessivo, tendo em perspectiva o ano de crise esperada para 2011; -----

----- Gastos em Estudos/Pareceres/Consultoria: 110.000€ - valor excessivo, tendo em perspectiva o ano de crise esperada para 2011; -----

----- Outros Trabalhos Especificados: 1.373.000€ - (Os gastos com a empresa de limpeza “SUMA”+”ERSUC”, quanto representam? E o restante?)-----

----- Outros Serviços: 283.000€ - (Os gastos com a empresa de limpeza “SUMA”+”ERSUC”, quanto representam? E o restante?)-----

----- Seria sensato e lógico que neste Plano e orçamento para 2011, este executivo apostasse numa reprogramação para os investimentos e na afectação de recursos para áreas sociais, isto é, definir um conjunto de objectivos estratégicos para 2011, que passem por uma forte política de contenção de custos, adiando projectos que não sejam prioritários e considerando de uma forma muito atenta o endividamento da autarquia. “As más acções podem expiar-se, mas não podem remediar-se” este pensamento não é de autor desconhecido, mas de Arturo Graf e ainda outro de Theodore Roosevelt “Acautelem-se contra os homens que não costumam transformar as suas palavras em acções”, nós como oposição firme, mas construtiva, continuaremos a cumprir o papel próprio das oposições, não deixando nunca de contribuir para a melhoria da gestão municipal, com propostas concretas que procuram ir ao



Oliveira do Bairro assembleia municipal

encontro dos verdadeiros anseios da população deste Concelho, mesmo sabendo que temos esbarrado sempre contra o autismo da maioria PSD, contudo, nunca deixaremos de assumir, com responsabilidade, um papel participante na construção de um Concelho melhor, no respeito e lealdade para com os eleitores que nos deram o seu voto de confiança. -----

----- A esta luz, no quadro da aprovação das grandes opções do Plano e Orçamento para 2011, entendemos uma vez mais, dar o alerta para a necessidade de práticas de rigor e transparência na gestão municipal, devendo o executivo assumir o desígnio de conduzir a sua acção, na resposta aos reais anseios dos Oliveirenses e na promoção do reforço da sua qualidade de vida.-----

----- Mais do que “obras” ou projectos concretos, é necessário que este executivo esteja orientado para o cumprimento da sua missão de servir Oliveira do Bairro e os Oliveirenses cada vez mais e melhor. -----

----- Assim sendo, para o próximo ano, deverão ser reduzidas as despesas em várias áreas, das quais destacamos, as Despesas com pessoal (classificação 01.01) outros trabalhos especializados (02.02.20), Encargos com instalações (02.02.01), Conservação de bens (02.02.03), Comunicações (02.02.09), Estudos, pareceres e consultadoria (02.02.14), Gasolina e Gasóleo (02.01.02.01 e 02.01.02.02) Horas extraordinárias e ajudas de custo (01.02.02 e 01.02.04), a rubrica Outros, que aparece por tudo quanto é “canto e esquina” e que no executivo, talvez só o Sr. presidente saiba dizer o que se deve meter em cada “caldeirão”. -----

----- Havendo cortes nestas rubricas, existem condições para implementar as áreas da política social de apoio às famílias, o apoio à habitação degradada, a educação, a promoção da saúde, o apoio ao associativismo, o desporto, a inovação e Tecnologia no Concelho e o crescimento sustentável do Concelho. -----

----- Para que isto seja possível será necessário e urgente, o seguinte:-----

----- 1- Racionalizar os custos de funcionamento da Câmara Municipal. No domínio da



Oliveira do Bairro assembleia municipal

gestão, a Câmara Municipal deve elaborar um plano com o objectivo de reduzir os custos supérfluos nos seus serviços. A aplicação desse plano trará, de certo, ganhos em termos de eficiência na gestão dos recursos financeiros e humanos. -----

----- 2- Pôr em prática o princípio de transparência financeira. No imediato, a aplicação desse princípio passará por a Câmara Municipal apresentar, a dez anos, um plano dos encargos financeiros efectivamente assumidos, quer em sede de financiamentos bancários contraídos, quer em sede de outro tipo de responsabilidades, nomeadamente na ADRA. -----

----- 3- Respeitar o princípio da escala dos investimentos. Dada a escassez recursos, é importante assegurar que cada investimento autárquico tenha o maior impacto possível na vida dos cidadãos. Nesse sentido, a Câmara deve dar prioridade a investimentos que se enquadrem numa óptica multi-freguesia, que abranjam varias zonas do território do Concelho. Todos esses investimentos devem estar enquadrados num planeamento estratégico global. O princípio da subsidiariedade com os agentes de desenvolvimento locais (IPSS; Juntas de Freguesia, Associações, ...) é essencial na escolha dos investimentos, a Câmara Municipal tem de actuar em colaboração e parceria com os agentes que estão no terreno.-----

----- 4- Desenvolver uma lógica de proximidade com organizações e cidadãos. A Câmara Municipal não se sujeita ao escrutínio dos cidadãos em relação às opções de investimentos que adopta (que não na abstracta e insustentada análise eleitoral). A cultura de proximidade passa por a Câmara Municipal olhar para as diferentes zonas do concelho e elaborar, em colaboração com as Juntas de Freguesia e as Associações de Moradores, um levantamento exaustivo das principais carências de investimento, que depois deve priorizar. -----

----- 5- Adoptar uma política de compromisso e de verdade. É tempo de a Câmara Municipal fazer a limpeza do plano plurianual de investimentos. Trata-se de um depósito de intenções em que se limitam a elencar obras que não saem do papel. Tem de haver uma lógica de verdade, o que significa que as obras que estão previstas no plano são para, de facto, se fazer, devendo surgir com verbas e prazos de conclusão claros e escrutináveis.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- 6- *Dignificar e valorizar os órgãos locais. Deve ser reforçado o contacto entre Presidente da Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia. A iniciativa “Semana do Concelho” é uma das formas de estimular essa parceria, criando momentos de contacto formais entre o Presidente e os Autarcas eleitos para as Juntas de Freguesia.*-----

----- *Por outro lado, a Câmara Municipal deve também ser receptiva à participação dos cidadãos. Neste momento, é residual a participação dos cidadãos nas reuniões públicas da Câmara. Para contrariar essa realidade, a Câmara devia avançar com reuniões descentralizadas e em diferentes freguesias e, dessa forma, estimular o contacto com os cidadãos.*-----

----- 7- *Descentralizar e tornar mais acessíveis os serviços. Os serviços disponibilizados pela Câmara Municipal têm de ser facilmente acedidos pelos cidadãos, entendemos ser importante a criação de postos avançados da Câmara Municipal em determinadas freguesias da periferia urbana, evitando as deslocações dos habitantes das Freguesias mais distantes.*----

----- 8- *Investir na qualificação urbana. Não se podem mais adiar intervenções prementes no centro da cidade, quer em termos de recuperação de edifícios degradados, quer em termos de aproveitamento de espaços abandonados.*-----

----- 9- *Responsabilidade social. A situação social e económica agrava-se. De forma a permitir aos responsáveis da Câmara Municipal tomarem consciência da realidade do Concelho, defendemos a criação do Conselho Económico e Social Local.*-----

----- *É, por tudo quanto foi dito que, a par com as óbvias intervenções em áreas como a protecção civil, a educação, a dinamização económica, a protecção e qualificação ambiental, etc. que propomos a sua inclusão nas Opção do Plano de Actividades e Orçamento para 2011 e, sobretudo, na acção camarária no ano vindouro ...”*-----

----- Seguidamente o Presidente da Assembleia Municipal solicitou aos Membros presentes que desejassem usar da palavra, que procedessem à respectiva inscrição, tendo



Oliveira do Bairro assembleia municipal

posteriormente dado o uso da mesma ao primeiro interveniente. -----

----- **JOÃO PAULO CASTELO DA ASSUNÇÃO SOL** - entregou a sua intervenção por escrito e que seguidamente se transcreve: -----

----- *“... O Plano e Orçamento da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro para o ano de 2011 reflecte a consolidação do Plano Plurianual de Investimentos, que temos vindo a apreciar ao longo dos anos, com a concretização das grandes apostas do PSD na educação e na cultura, com a construção dos Pólos Escolares e da Casa da Cultura Dr. Alípio Sol e na requalificação urbana da cidade de Oliveira do Bairro através do projecto da nova Alameda da Cidade.- -----*

----- *Apesar de estarmos num momento de crise económica e financeira sem paralelo nas últimas décadas, quando o governo central corta a eito sem olhar a nada nem a ninguém, o Executivo Municipal do PSD conseguiu captar na altura certa, e depois reforçar, as verbas do QREN, destinadas aos diversos investimentos na educação e na reabilitação urbana do nosso concelho. -----*

----- *Este orçamento é o maior orçamento a que já assistimos. -----*

----- *Neste orçamento estamos a assistir ao aproximar do valor das despesas correntes com as receitas correntes, apesar de esta situação ter várias explicações tais como o aumento dos custos com as actividades de enriquecimento curricular, a forma de cabimentar os subsídios para as associações que vão para a despesa corrente em vez da de capital, a não existência este ano de transferências da ADRA, a diminuição das receitas de alguns impostos, a diminuição das transferências do estado central entre outros, não devemos deixar de estar atentos a esta situação de forma a alterarmos esta tendência de aproximação. -----*

----- *Tal como noutras autarquias devemos começar a questionar determinados tipos de custos e parcerias, seja com entidades públicas ou privadas, que pouco retorno trazem, e quando falo em retorno não me estou a referir apenas a retorno financeiro, muitos serviços que*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

a autarquia presta não tem retorno financeiro mas tem que ter retorno social, tem que mudar, melhorar as condições de vida das pessoas, têm que corrigir as desigualdades.-----

----- A sociedade portuguesa está a atravessar uma crise económica e financeira, mas não só, uma grande parte da juventude atravessa uma crise existencial derivada do constante facilitismo no qual a educação se está a tornar, que depois choca com as cada vez maiores dificuldades que um jovem tem de integrar no mercado de trabalho cada vez mais agressivo, exigente e implacável; a classe média está cada vez mais pobre e endividada, derivado de todo o facilitismo que as entidades bancárias ao longo dos últimos anos transmitiram em relação ao crédito fácil e rápido; neste momento já assistimos ao regresso ao trabalho na agricultura não apenas nos meios rurais mas com muita força em meios urbanos através das quintas colectivas ou quintas municipais; neste momento assistimos ao ataque constante do governo à função pública sem olhar a meios, em vez de cortar nas mordomias e tachos que cada vez existem em maior numero para todos aqueles que fazem porte dos “Job for the boys” do partido socialista. -

----- Caros colegas minhas senhoras e meus senhores, este orçamento representa um enorme investimento na melhoria das condições de ensino para as nossas crianças e uma melhoria na qualidade de vida de todos os cidadãos residentes e trabalhadores no nosso concelho, este orçamento deve ser apoiado por todos os elementos desta assembleia porque ele representa uma grande oportunidade para o nosso concelho, não sabemos como será o dia de amanhã e que recursos terá a nossa autarquia para gerir nos próximos anos, este QREN já não volta mais, o próximo não sabemos sequer se existirá. -----

----- Caros colegas ao longo de todo o documento verificamos obras em todas as freguesias do nosso concelho, verificamos investimentos do social ao industrial, passando por todos os sectores de actividade. -----

----- Se fossemos atrás do cepticismo, da falta de ambição, do criticar só porque pertencem ao outro partido; se fossemos atrás das opiniões que membros desta assembleia foram transmitindo ao longo dos últimos 5 anos, tínhamos um orçamento que provavelmente nem



chegaria a metade do investimento que este contempla. -----

----- Caros colegas, senhor Presidente da Câmara, vamos continuar a trabalhar de uma forma rigorosa e criteriosa, e próxima das populações; vamos continuar a olhar para as pequenas obras e arranjos, para a pequena localidade e para toda e qualquer associação, como temos olhado para as grandes obras e projectos deste orçamento; vamos continuar a tratar todos por igual, como sempre o fizemos, independentemente da cor partidária, raça ou etnia.-----

----- Vamos continuar a ouvir as pessoas e os seus anseios como sempre o fizemos. -----

----- Os tempos que se avizinham são muito difíceis e a autarquia local cada vez mais é o pilar de sustentação, o factor de equilíbrio para contrariar as desigualdades económicas e sociais. -----

----- Este orçamento, é o orçamento de oportunidade para mudar a face do nosso concelho ...” -----

DINIS DOS REIS BARTOLOMEU – considerou uma boa aposta o investimento efectuado na Educação, opção esta tomada pelo actual Executivo Municipal, uma vez que considera que a Educação é a base principal de um Concelho. -----

----- Tendo em atenção que os últimos Pólos Escolares a serem construídos serão na Freguesia de Oiã, referiu estar preocupado quando é mencionado por alguns Membros, que são Escolas a mais no Concelho, o que significaria que, se o Executivo Municipal não levasse por diante a execução prevista nas Grandes Opções do Plano, a Freguesia de Oiã ficaria certamente penalizada, uma vez que o grande investimento será efectuado com a construção das Escolas. Referiu contudo que não estava preocupado, dado confiar no Presidente da Câmara e na prossecução das Grandes Opções do Plano. -----

----- Constatou que estava prevista a construção do Pavilhão Gimnodesportivo e Piscina de Oiã e para o ano de 2012, havendo uma rubrica com o montante de 250.000,00 € (duzentos e



cinquenta mil euros) para cada um daqueles equipamentos, confessando esperar que tal passe do papel à realidade. -----

----- No que respeita à requalificação da Zona Industrial de Oiã, considerou de extrema importância levar a mesma por diante, uma vez que a considera o “espelho da freguesia”. -----

----- Deu os parabéns ao Executivo Municipal pelo facto de ter tido coragem em levar por diante a Nova Alameda da Cidade, esperando não haver mais entraves à sua construção. -----

----- **JORGE DA COSTA GRANGEIA** – tendo observado que na rubrica 09.01.01 estava prevista arrecadar uma verba na ordem dos 850.000,00 € (oitocentos e cinquenta mil euros) questionou qual o imóvel que a Autarquia pretendia vender. -----

----- Em relação à rubrica 10.03.07 que respeita à Comparticipação Comunitária a Projectos Co-Financiados, no montante de 14.752.759,00 € (catorze milhões setecentos e cinquenta e dois mil setecentos e cinquenta e nove euros) procurou saber quais as obras e projectos vão ser aplicadas aquelas verbas para além das Escolas. -----

----- No que respeita à rubrica 09.01.01, procurou saber quais os terrenos a vender ou que tipo de terrenos pretende o Executivo Municipal vender, colocando em dúvida se efectivamente se irá atingir aquele montante dada a crise que se atravessa. -----

----- No que diz respeito às Despesas Correntes e em relação ao ponto 04.05.01.02 e no que respeita ao valor de 200.000,00 € (duzentos mil euros) para as Freguesias, questionou de que forma é feita a distribuição daquela verba. -----

----- Em relação ao ponto 04.07.01, referente a Institutos sem Fins Lucrativos e onde se encontra prevista uma verba de 940.670,00 € (novecentos e quarenta mil seiscentos e setenta euros), procurou saber que tipo de Instituição se pretende apoiar. -----

----- No que respeita a Despesas de Capital e em relação ao ponto 07.01.15 – Outros Investimentos, no montante de 493.715,00 € (quatrocentos e noventa e três mil setecentos e quinze euros), questionou quais as obras ou projectos em que se pretende aplicar a referida



verba.-----

----- Em relação ao ponto 08.07.01 Instituições sem Fins Lucrativos e estando prevista uma verba de 1.425.000,00 € (um milhão quatrocentos e vinte e cinco mil euros), procurou saber quais ou que tipo de Instituições irão ser apoiadas. -----

----- No que concerne ao ponto 07.01.03.04 questionou se o apoio às Creches se prende com Creches Públicas ou pertencentes a Associações do Concelho.-----

----- A respeito do ponto 07.01.03.05, questionou em que Escolas prevê o Executivo Municipal aplicar a verba prevista. -----

----- Tendo em atenção que as verbas provenientes de fundos comunitários terminarão em breve, questionou como é que o Executivo Municipal irá proceder, se as referidas obras terão receitas próprias ou se irá contrair novos empréstimos para pagar as respectivas despesas correntes.-----

----- Referiu ser agradável verificar que um Orçamento contempla cerca de 2/3 em investimento, contudo discorda em determinadas prioridades do Executivo Municipal. -----

----- **CARLOS VIEGAS MARTINS DOS SANTOS** - entregou a sua intervenção por escrito e que seguidamente se transcreve:-----

----- “... Sobre o documento em discussão, *Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2011*, gostaria de tecer as seguintes considerações: -----

----- a) *Este Plano e Orçamento, na sua apreciação pelo órgão Executivo, foi aprovado sem votos contra, não recebendo reparos significativos por parte dos dois partidos da oposição, que se abstiveram na sua votação.* -----

----- b) *Este é o maior Orçamento de execução física e financeira de que há memória em Oliveira do Bairro.*-----

----- c) *Este Orçamento é a consolidação dos grandes projectos em que este Executivo tem*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

vindo a apostar, em especial no âmbito escolar, em que a aposta agora se começa a espelhar. E se refiro no âmbito escolar é porque me estou a recordar das palavras do Sr. Primeiro-Ministro José Sócrates, no debate quinzenal na Assembleia da República no dia 10 do corrente, afirmando “A área da Educação vai ser o principal investimento público no ano de 2011”. -----

----- d) Do total orçamentado de 38.134.100,00 Euros, quase 70% são para investimento e 30 e pouco % para despesas correntes. Os 70% no investimento são a percentagem mais elevada de sempre nesta área.-----

----- e) O arrojo, o rigor e o cuidado colocados na elaboração deste documento, aponta para uma diminuta verba no âmbito da venda de terrenos, o que faz cair por terra a tão propalada linguagem de que estamos a vender território de outros Concelhos.-----

----- f) Ouvi e registei a explicação do Sr. Presidente da Câmara na reunião do Executivo, em que o documento foi aprovado, afirmar peremptoriamente, que todas as obras espelhadas neste orçamento, são para realizar. Nada está aqui, apenas para que conste.-----

----- g) Na projecção do Orçamento, as despesas correntes não ultrapassam as receitas correntes, embora se situem muito próximas. Esta aproximação tem uma causa fundamental entre outras. A receita corrente foi prejudicada nas transferências da Administração Central em cerca de 1.000.000,00 Euros. Entretanto as despesas correntes são sobrecarregadas com as transferências de competências promovidas pelo Governo e que depois no seu percurso se revelam, mancas ou grandemente coxas pelas insuficiências e incumprimentos nas transferências dos meios financeiros capazes à actividade delegada.-----

----- Basta-nos recordar a sobrecarga em pessoal que veio na área escolar da Administração Central para a Administração Local/Câmara de Oliveira do Bairro: 87 pessoal não docente – 40 professores de AEC (Actividades Extra Curriculares), isto para além de muitos projectos introduzidos nas escolas, como: computadores, Internet, etc. etc. e que



Oliveira do Bairro assembleia municipal

aumentam em muito as despesas correntes. Acresce ainda o facto de os contratos feitos com os professores e que eram a recibos verdes e ficavam por aí, agora têm (e muito bem) descontos para a Segurança Social e o Município é que está a inchar. -----

----- h) Os Governos do P.S. há já alguns anos, através de diversos Ministérios, têm celebrado com as Autarquias, contratos de Transferências de competências nas mais diversas áreas. O cumprimento financeiro, tem ficado aquém do razoável pela Administração Central, o que tem originado a denúncia por muitos Municípios destes acordos celebrados (e alguns Municípios aqui bem perto de nós) ou então, no caso da sua manutenção a sobrecarga das despesas correntes, que é um facto relevante no Concelho de Oliveira do Bairro. -----

----- “Sobre esta situação, eu gostaria de chamar a vossa atenção para o seguinte: A Administração Central, os vários Ministérios enfim o Governo, procedem nestas matérias como uma ave, bem nossa conhecida – é o cuco – “este põe um ovo nos ninhos de outras espécies. Demora 10 segundos a pôr um ovo, enquanto remove um ovo da outra espécie. A cria do cuco nasce geralmente primeiro que as outras crias e empurra os ovos para fora. A cria “adoptiva” vai ser alimentada pelos seus novos pais até poder voar. Isto é muito mau para as aves hospedeiras pois não criaram nenhuma cria e gastaram um ano a criar uma cria estranha ... Os cucos tentam também que os ovos sejam cada vez mais parecidos com os das outras espécies. O cuco é assim uma ave parasita.” O Governo e os diversos Ministérios procedem assim como o cuco, gostam de se multiplicar, de estar bem consigo próprio, não dado a muitos sacrifícios, não pensa nos outros, pensa em si, é egoísta, não faz ninho, coloca os seus ovos em ninhos alheios, os outros que cuidem, que se sacrifiquem – Eu sou o maior.” -----

----- i) É assim também a situação que temos, o Governo introduz tantas novidades, tantas coisas boas, transfere as competências mas depois falta aos compromissos financeiros, sim, porque não é só necessário fazer com que o cuco apareça, depois é preciso alimentá-lo. -----

----- j) Sr. Presidente da Câmara, preocupei-me em ir ver a execução orçamental no capítulo das receitas e despesas correntes até 30 de Novembro de 2010 e constatei o seguinte:



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Orçamento para 2010*-----

----- *Receitas Correntes – 13.425.000,00 €*-----

----- *Despesas Correntes – 11.989.123,00 €*-----

----- *Execução Orçamental relativa a 30 de Novembro de 2010*-----

----- *Receitas Correntes – 13.317.319,50 €*-----

----- *Despesas Correntes – 9.244.566,27 €*-----

----- *Perante estes dados Sr. Presidente e pela coragem que ao longo dos anos de mandato, tem demonstrado ao leme desta nau que é o Município de Oliveira do Bairro, estamos confiantes que com serenidade e objectivamente prossiga no rumo que tem traçado, em prol do desenvolvimento do nosso Concelho ...”*-----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – relativamente ao apoio do PPD/PSD ao Governo do PS, no que ao PEC diz respeito, questionou o que é que o líder da Bancada do CDS/PP pretendia que fosse feito, que fosse criado um problema ainda maior do que aquele decorrente da sua aprovação. Esclareceu que o PPD/PSD é um Partido de Governo e responsável. -----

----- No que respeita à intervenção do Membro da Bancada do PS, referiu não entender como é que, tendo conhecimento de que houve quem andasse a atrasar o mais possível a obra da Nova Alameda da Cidade, questionem o porquê da obra ainda não ter sido terminada.-----

----- Ainda a este respeito, questionou como é que se pode propor o avanço da construção da Alameda por fases ou gradualmente, uma vez que o Projecto inclui um vasto leque de infra-estruturas, a menos que o gradual neste caso seja, como é habitual no Partido Socialista, uma obra sem data limite para a sua conclusão. Esclareceu que a obra levada a efeito pelo actual Executivo é realizada por fases, com a diferença de que as fases serão todas sequenciais e vai ser terminada. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Em relação à Casa da Cultura, referiu que esta obra não contempla somente um mero Auditório, terá valências que não existem em mais nenhum equipamento em Oliveira do Bairro e que lhe vai permitir albergar actividades, espectáculos e eventos com uma dimensão e dignidade que neste momento já se justifica em Oliveira do Bairro. -----

----- No que respeita a Projectos levados a efeito numa óptica multi-freguesia, referiu que é isso mesmo que está a ser levado por diante, dando como exemplo a Casa da Cultura de Oliveira do Bairro, que é um Projecto para todo o Concelho, para todas as Freguesias. -----

----- Quanto à sugestão de que os Projectos deveriam estar sustentados em Estudos que justificassem o investimento, referiu ter sido isso precisamente que foi feito, nomeadamente com os Pólos Escolares, cujo Estudo foi levado a efeito por uma entidade que está acima de qualquer suspeita. -----

----- Lembrou que o actual Executivo Municipal tornou possível um maior e melhor acesso aos Serviços Municipais, nomeadamente, através do atendimento no período de almoço. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – afirmou que quem visita o Concelho e tece considerações mais ou menos elogiosas não são os Governantes do PS, mas antes os Governantes do Governo da República. -----

----- A propósito da intervenção acerca do cuco, questionou se o Membro Carlos Viegas, estaria a chamar parasitas ao Governo da República, porque se assim for, não necessitaria da história do cuco, bastaria assumir as palavras que profere. -----

----- Referiu que o Partido Socialista tinha proposto a construção de apenas cinco Pólos Escolares, porque acreditar que aquele número seria suficiente para servir as crianças do Concelho de Oliveira do Bairro, esclarecendo que o site da DREC refere que na Escola Básica da Mamarrosa havia oito crianças no primeiro ano, onze crianças no segundo ano, quinze crianças no terceiro ano e treze crianças no quarto ano, que em princípio irão sair. Já no pré-escolar havia onze crianças com cinco anos, que eventualmente irão passar para a Escola e



Oliveira do Bairro assembleia municipal

uma criança com seis anos, este sim que irá para o ano para a primeira classe. Quer isto dizer que, fazendo as contas, facilmente se chega à conclusão que no Pólo Escola da Mamarrosa não irá haver mais do que quarenta alunos, isto num investimento de dois milhões e quinhentos mil euros e de Despesas de Manutenção que ainda não se sabe quais irão ser, sendo essa a principal preocupação do Partido Socialista. -----

----- Mais esclareceu que o Partido Socialista não está contra o investimento na Educação, mas antes a favor da racionalização do investimento naquela área, dado também ser necessário investimento no 2.º e 3.º Ciclo, recordando que a Escola Básica Integrada de Oiã possui graves problemas a nível de estacionamento, considerando importante efectuar algum investimento na mesma. -----

----- Considerou que o Presidente da Junta de Freguesia de Oiã deveria ficar preocupado com a construção dos Pólos Escolares, porque às vezes, por muita boa vontade que haja, as contingências e as limitações impõem por vezes restrições muito fortes. -----

----- Quanto à questão da Alameda e no que respeita ao faseamento da obra, como foi proposto pelo Partido Socialista, questionou se, colocar lá quatro funcionários a trabalhar e uma máquina, como lá se encontram agora, se isso não é fazer por fases, então o que é que será fazer por fases. -----

----- Ainda a este respeito, afirmou que o CDS/PP tem feito o jeito ao Executivo Municipal, ao atrasar a execução da obra, uma vez que o Município não tem recursos para a fazer com a celeridade que era necessária e, na sua opinião, o CDS/PP, de forma involuntária tem sido uma boa bengala para o Executivo Municipal. -----

----- Referiu estar bastante preocupado com a saúde financeira do Município e ainda mais preocupado pelo esforço que está a ser pedido aos Municípios em termos de taxas, nomeadamente a questão da água e no futuro virá a questão dos lixos e toda esta pressão que está a ser colocada nos Municípios é bastante preocupante, recordando as palavras proferidas



Oliveira do Bairro assembleia municipal

pelo Presidente da CIRA, quando este afirmou que no futuro, seriam os Municípios a pagar as despesas dos Municípios. -----

----- **CARLOS VIEGAS MARTINS DOS SANTOS** – relativamente à sua intervenção inicial, respondeu não ter chamado parasita ao Governo, tendo tão somente referido que o cuco era uma ave parasita, sendo que o parasitismo é uma doença muito grave, contudo a conclusão não é sua, mas caberá a cada um dos presentes, uma vez que o parasitismo é uma doença bastante grave. -----

----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este respondesse às questões formuladas.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que o Membro André Chambel não cometeu hoje o erro realizado na última Reunião da presente Sessão da Assembleia Municipal, referindo aliás que a verba inscrita no Orçamento está bem inscrita e que portanto não subsistem dúvidas.-----

----- Reiterou o facto de que o Executivo Municipal pretende levar a efeito ao longo do ano, o mesmo tipo de iniciativas, sendo certo que poderá haver uma ou outra que, por razões de coincidência de datas se juntem, ou até, uma ou outra que se elimine, contudo, as principais continuarão a ser levadas a efeito. -----

----- Quanto às Despesas Correntes das novas Escolas, informou que o Pólo Escolar de Oliveira do Bairro encontra-se já a funcionar há um ano e que pelo que se recorda nunca ninguém questionou qual é a Despesa Corrente daquela Escola.-----

----- No que ao Orçamento Participativo diz respeito, referiu que por vezes as pessoas se esquecem de que há pouco mais de um ano foram apresentados Projectos pelos diferentes Partidos ao eleitorado, tendo um dos Projectos sido o escolhido, tendo por isso mesmo questionado, que maior participação e legitimidade é necessária do que essa mesmo, sendo esse um Mandato claro e objectivo e que deve ser cumprido e assim, honrar aqueles que



Oliveira do Bairro assembleia municipal

confiaram no PPD/PSD.-----

----- Referiu que por vezes em vez de se ir tão ao pormenor se deveria estudar melhor a matéria e evidenciar o que considerava de relevante, contudo, pela intervenção do Membro do Partido Socialista uma coisa ficou certa, é que se fosse o Partido Socialista a liderar o Executivo Municipal em Oliveira do Bairro, o Pólo Escolar na Mamarrosa não seria construído, restando saber onde é que não faria mais, mas esta afirmação vale o que vale, porque irão ser oito os novos Pólos Escolares em Oliveira do Bairro. -----

----- Apesar de subsistirem tantas dúvidas e tendo havido uma semana mais para analisar o documento, referiu não ter chegado às suas mãos qualquer pedido de esclarecimento por parte dos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Respondeu que não poderia aceitar a afirmação de que tinha iludido a Assembleia Municipal e a população do Concelho, relativamente à questão da Alameda da Cidade, uma vez que os Membros da Assembleia Municipal acompanharam todo o desenrolar do processo, não fazendo por isso mesmo qualquer sentido aquela afirmação. -----

----- Lembrou que a questão do Tribunal deve ser colocada ao Governo, uma vez que é a Administração Central de levou a cabo o concurso e é quem paga a construção do mesmo, sendo o prazo de construção de dois anos. -----

----- No que ao Centro de Saúde diz respeito, referiu que a questão também terá de ser colocada ao Governo, tendo tão somente conhecimento do que lhe foi transmitido pelo Administrador Regional de Saúde do Centro e por isso mesmo mantém o que se encontra exposto na Actividade Municipal. -----

----- Em relação à Escola Profissional lembrou ter abordado o assunto aquando da visita da Ministra da Educação ao Concelho, tendo apelado à rápida resposta por parte daquele Ministério e ao deferimento e aprovação da alteração dos Estatutos, uma vez que, sem essa mesma aprovação não se pode prosseguir, logo, mais uma vez, esta é uma questão que está



Oliveira do Bairro assembleia municipal

nas mãos do Governo.-----

----- Referiu ter ficado de certa forma estupefacto com a análise comparativa que foi efectuada pelo Membro Acácio Oliveira, nomeadamente a comparação de um Orçamento com uma Execução Orçamental e ainda por cima, fazer uma comparação a dois anos de distância, sem ter em conta tudo quanto se passou ou ocorreu ao longo dos dois anos, sobretudo por decisões provenientes do Governo.-----

----- Mais disse que um Orçamento alberga o que estiver em dívida num determinado ano, o que tiver de ser pago no ano seguinte e o que ficar em dívida para o ano que se seguir.-----

----- Afirmou ainda que a nível das Despesas com Pessoal a situação não pode ser comparável, uma vez que só da Delegação de Competências do Ministério da Educação, foram cerca de 90 colaboradores de Pessoal Não Docente que transitaram para a Autarquia, quando o Quadro da Autarquia tinha somente cerca de 170 funcionários.-----

----- Quanto à questão dos juros dos empréstimos a pagar, referiu não poder fazer previsões a dez anos, quando se está somente a discutir o Orçamento para o próximo ano. -----

----- Lembrou que a Autarquia de Oliveira do Bairro aderiu há bastantes anos, como accionista, à ERSUC, tendo aprovado os seus Planos de Actividade, objectivos e estudos de viabilidade financeira. -----

----- A respeito das palavras do Presidente da CIRA, deu a conhecer que muitas Autarquias estavam a subsidiar e a apoiar aquilo que contraria a Lei das Finanças Locais, nomeadamente Autarquias que nada cobravam pela água por entenderem que era um apoio social, e por isso, independentemente de ser uma ou outra empresa ou a Autarquia, o que é verdade é que os Serviços têm de ser pagos, os custos têm de ser cobertos, daí as palavras proferidas pelo Presidente da CIRA. -----

----- Referiu que mais uma decisão se ficou a saber que iria ser tomada, se o Partido Socialista estivesse à frente da Autarquia, que era o despedimento das pessoas,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

desconhecendo no entanto com que ferramenta, com que enquadramento legal e isto para além dos cortes nos vencimentos que o Governo já aplicou aos Funcionários Públicos. -----

----- Relembrou ter sido recentemente aprovado pela Assembleia Municipal o maior apoio de sempre às Juntas de Freguesia, apesar de a Autarquia estar a receber menos receita proveniente do Estado. -----

----- Reiterou o facto de que o presente Orçamento prevê um apoio às Associações de montantes próximos dos dois milhões de euros. -----

----- Solicitou que fosse esclarecido, que obras é que foram prometidas pelo PPD/PSD e que não saem do papel, uma vez que as prioridades são atribuídas pelo Executivo e na sua opinião, antes de avançar para construção de uma Piscina, ou de um Museu, deverá avançar-se para a construção de uma Escola, daí que não estejam previstas verbas significativas para aquelas obras no Orçamento para 2011. -----

----- Recordou que as Reuniões do Executivo Municipal descentralizadas foram iniciadas pelo actual Executivo Municipal, que não anda a reboque das sugestões do Partido Socialista, sendo pretensão do Executivo Municipal continuar a efectuar essas mesmas Reuniões no seu próprio timing. -----

----- Referiu que o actual Executivo Municipal está a levar a efeito a reabilitação de edifícios degradados, como é o caso do Edifício Público, contudo, essa mesma reabilitação não pode ser levada a efeito pela Autarquia em edifícios que são de particulares, porque essa é a sua obrigação. -----

----- Informou que a requalificação de uma parte da Zona Industrial de Oiã foi a primeira a ser levada por diante aquando da tomada de posse do Executivo Municipal, tendo posteriormente avançado para Vila Verde e para a Palhaça, sendo que brevemente se regressará a Oiã, com vista a promover a requalificação daquilo que foi mal feito inicialmente. --

----- Reiterou o facto de que os oito Pólos Escolares são para levar por diante, referindo



Oliveira do Bairro assembleia municipal

que, inclusivamente o Pólo Escolar de Oiã Poente já se encontra adjudicado, sendo que, em relação a Oiã Nascente, se está a ultimar a aquisição dos terrenos necessários à sua construção. -----

----- Respondendo às questões levantadas pelo Membro Jorge Grangeia, informou que este deve ter estado a ler a folha resumo que é enquadradora, contudo se ler mais à frente existe o PPI e o PAM, onde as situações são descritas mais em pormenor. -----

----- Referiu não haver nenhuma verba destinada a Institutos, o que existe são verbas destinadas a Instituições, ou seja, Associações. -----

----- Em relação à questão da venda de terrenos, lembrou que toda a área envolvente aos Paços do Concelho, que já se encontra urbanizada e loteada e poderão a todo o momento ser vendidos, o que não significa que irão ser efectivamente vendidos, ficam é rubricas aberta que permite a sua venda e enquadrar a respectiva Receita. -----

----- Informou que os catorze milhões do QREN serão aplicados da seguinte forma: quatro milhões na Alameda, quatro milhões da contratualização que integra o Auditório e Biblioteca de Oiã, Casa da Cultura de Oliveira do Bairro, Rua de São Sebastião, Rua do Depósito da Água em Bustos e Feira da Palhaça, um milhão e quinhentos mil euros destinada ao saneamento já levado a efeito, um milhão e quinhentos mil euros relativos à construção da Escola de Oliveira do Bairro e da Palhaça já executadas e ainda sete milhões e quinhentos mil euros referente às seis Escolas que ainda se encontram por construir, o que perfaz cerca de dezoito milhões e quinhentos mil euros, até ao final do apoio do QREN. -----

----- Lembrou que o prédio que o Executivo Municipal pretende alienar foi aprovado na última Reunião da presente Sessão da Assembleia Municipal, estando previsto que o Contrato se efective no corrente ano e parte do encaixe previsto poderá ainda ser realizado, contudo tal poderá vir a não ser efectivado e então somente no próximo ano é que a mesma será arrecadada, daí o valor previsto na rubrica. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Recordou que anteriormente eras transferidas para as Freguesias, cerca de cento e vinte e cinco mil euros, tendo essa mesma comparticipação aumentado para cento e oitenta mil por ano e os restantes vinte mil destinados a suprir qualquer eventualidade.-----

----- Referiu nunca ter contratualizado nenhum empréstimo para fazer face a Despesas Correntes, garantindo que tal continuará a suceder, uma vez que as Receitas Correntes são largamente superiores às Despesas Correntes e libertam meios para investimentos, para além daquilo que são as transferências da Administração Central e dos apoios comunitários.-----

----- Garantiu que a saúde financeira da Autarquia se encontra em bom estado, cumprindo todos os parâmetros necessários, tendo ainda há poucos dias rejeitado a contratualização de um novo empréstimo, pelas razões que já foram apresentadas, a nível de Despesas com o Pessoal ainda se encontra muito aquém dos limites máximos estabelecidos e que cumpre religiosamente as amortizações de juros e de capital e que não se cansa de negociar com a Banca as melhores condições possíveis e que cumpre aquilo que é a maior pressão que o Governo já fez em termos de execução física dos apoios do QREN, pelo que, não entende que se diga que existem razões para se estar preocupado, porque este é um Orçamento de rigor e que da parte da Receita tem as verbas necessárias para justificar e garantem que a Execução será das maiores de sempre.-----

----- Concordou com o facto de existirem alguns problemas a nível de estacionamento na Escola Básica Integrada de Oiã, contudo, garantiu que semelhantes problemas não irão existir nos novos Pólos Escolares.-----

----- Informou que o Contrato da Alameda já tinha sido assinado e que existem prazos de execução, garantindo que não será o Presidente da Câmara que irá comandar as operações no terreno, para isso existem responsáveis e a Autarquia irá verificar a seu tempo e a cada momento esse mesmo cumprimento.-----

----- Garantiu que os Membros da Assembleia Municipal podem confiar que este é um



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Orçamento para executar. -----

----- Seguidamente foi dado novamente o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal, que desejassem efectuar uma segunda intervenção.-----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – referiu não ser correcta a afirmação do Presidente da Câmara, quando este referiu que se o Partido Socialista estivesse à frente dos destinos da Autarquia não avançaria com a construção do Pólo Escolar da Mamarrosa, tanto mais que aquela obra consta do Programa Eleitoral do Partido Socialista.-----

----- Quando o Presidente da Câmara refere que um ou outro Membro desconhece as situações ou que não leu correctamente os documentos, lembrou que o único profissional da política é o Presidente da Câmara e os Vereadores a Tempo Inteiro, todos os demais têm a sua profissão e fazem o melhor que podem e sabem, estando na Assembleia Municipal a representar os Munícipes do Concelho, pelo que têm toda a legitimidade de ter as mais diferentes dúvidas, devendo o Presidente da Câmara responder a essas mesmas questões. ----

----- Esclareceu ainda que o Programa Eleitoral do Partido Socialista mencionava que seria construído um Pólo Escolar que pudesse servir as Freguesias da Mamarrosa e de Bustos, a ser equipada com um Pavilhão que permitisse não só servir a população escolar, mas também as populações daquelas duas Freguesias, mas isto é uma opção política. -----

----- Lembrou que o actual Executivo prevê construir duas novas Escolas na Freguesia de Oiã, sendo, na sua opinião, preferível melhorar aquela que lá se encontra e que possui terreno à sua volta, o que permitiria melhorar as respectivas acessibilidades e resolver as questões de estacionamento, além de permitir a ampliação do recinto escolar e com a verba que pouparia na construção de uma das Escolas, poderia avançar com a construção do Pavilhão e Piscina em Oiã que há anos andam no papel, mas essa, é uma opção política. -----

----- Quanto à questão de que a água e a recolha de lixo teria de ser paga pelos Munícipes ao preço real que custa o respectivo fornecimento e recolha, nos termos da Lei das Finanças



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Locais, pelo que, solicitou que o Presidente da Câmara esclarecesse, onde é que enquadra, neste aspecto, a questão dos TOB.-----

----- Uma das respostas recorrentes do Presidente da Câmara é que venceu o último acto eleitoral e tem legitimidade, contudo, o que é certo, é que também os Membros da Assembleia Municipal e do Executivo Municipal também têm a legitimidade para representar os Munícipes que neles votaram. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – apercebeu-se que o Presidente da Câmara algumas das vezes refere que um determinado assunto foi aprovado por unanimidade do Executivo Municipal e noutras ocasiões refere não ter havido votos contra e o que sucedeu em relação a este assunto é que o mesmo não foi aprovado com os votos da oposição, havendo mesmo um Vereador que inclusivamente não subscreveu os documentos, e importava saber a razão pela qual o mesmo não subscreveu os documentos. -----

----- Afirmou que no documento não se sabe quais as iniciativas que o Executivo Municipal pretende levar a efeito, daí que tenha já afirmado que se vive na ignorância relativamente a alguns projectos e algumas intenções da Câmara Municipal, porque tal não é mencionado no documento e muito menos se sabe quanto irá custar. -----

----- Mais disse que o Presidente da Câmara Municipal só poderá estar a brincar quando afirmou que nunca ninguém o tinha questionado sobre o valor da conta corrente da Escola de Oliveira do Bairro, já que, tem sucessivamente, por diversas ocasiões, questionado quanto é que custa e quanto irá custar o funcionamento das novas Escolas e a resposta nunca foi dada pelo Presidente da Câmara, pelo que, questionou novamente, quanto vai custar nas Despesas Correntes o funcionamento das Escolas.-----

----- Referiu ter sido necessário um outro Membro da Assembleia Municipal questionar quais as obras candidatas ao QREN que resultaram no apoio de catorze milhões, segundo o Orçamento e que, segundo afirmação do Presidente da Câmara, se soube agora que rondam



Oliveira do Bairro assembleia municipal

os dezoito milhões de euros, para o Presidente da Câmara responder a que se referem exactamente.-----

----- Acredita que este seja um Orçamento de rigor, uma vez que as Despesas Correntes e de Capital batem certo com as Receitas Correntes e de Capital, contudo, tem a convicção que nem tudo irá ser realizado, não se fica é a saber o quê, dado o Orçamento ser bastante vago, apesar de ser o maior até agora apresentado.-----

----- Quando é afirmado pelo líder da Bancada do PPD/PSD, que são vários os Membros do Governo que já estiveram presentes em Oliveira do Bairro e elogiaram a coragem e a vontade de investir do Presidente da Câmara, respondeu pegando na expressão do Membro Carlos Viegas, referindo que esses mesmos Membros do Governo são como os Cucos, pois o dinheiro não é deles, parte dele é da União Europeia, o outro é do Município e inclusivamente cortaram naquilo que o Município podia contar para a sua gestão corrente. -----

----- Na sua opinião, o Orçamento de Estado deveria ter sido rejeitado pelo PPD/PSD, mesmo que o FMI entre em Portugal, uma vez que, o actual Governo vai levar o País à desgraça, daí que tenha de sair imediatamente. No mínimo o que o PPD/PSD poderia ter feito, era aprovar uma Proposta do CDS/PP, em que os Municípios que viram as suas Candidaturas ao QREN aprovadas, não fossem objecto de cortes nas transferências do Governo. -----

----- Referiu que se a Alameda era para ser executada por fases, aquela que abrange a demolição da antiga Casa de Câmara e Cadeia era a única que alguns dos elementos do CDS/PP estavam contra, porque relativamente às outras não havia qualquer oposição. -----

----- Mais referiu ser lógico que haverá um aumento das Receitas uma vez que estas têm necessariamente de acompanhar o aumento da Despesa, mas o que é certo é que 5 milhões advêm de venda de terrenos que, no ano transacto nem 10% conseguiram vender. -----

----- Considerou que tal como se encontra o Orçamento, o Presidente da Câmara irá realizar as alterações que bem entender no mesmo e quando o mesmo for objecto de uma



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Revisão, ao efectuar-se um comparação, vai-se verificar que o mesmo é completamente diferente do que está a ser verdadeiramente executado e isto sucede, porque o Presidente da Câmara não diz especificamente quais são as apostas do Executivo Municipal, isso sim seria votar um Orçamento sem ignorância. -----

----- **JOÃO PAULO CASTELO DA ASSUNÇÃO SOL** – lembrou à Bancada do PS, ter sido o Projecto do PPD/PSD que venceu as últimas Eleições Autárquicas, pelo que, foi o projecto de construção de oito Pólos Escolares que venceu e não a proposta do PS de construção de apenas cinco.-----

----- Tendo sido referido pelo PS que na Mamarrosa existem cerca de 40 alunos, referiu que, na sua opinião, se não for ali construída uma nova Escola, daqui a meia dúzia de anos não existe nenhuma. -----

----- Lembrou que a construção da Alameda se situa na sede do Concelho, tal como a Casa da Cultura, e muito embora seja de uma Freguesia dizem respeito a todo o Concelho, enquanto que uma Escola pertence à sua Freguesia, sendo que no passado existiam muitas mais Escolas do que aquelas que se encontram previstas e que foram fechando por falta de condições ou por falta de alunos, por isso é que o País está dividido, no interior não há crianças e o litoral tem milhares de alunos, com os consequentes problemas que daí advém da elevada concentração. -----

----- Mais disse que a desertificação de algumas freguesias poderá ser combatida, nomeadamente, com a construção de novas infra-estruturas, como seja uma nova Escola, o que permitirá que algumas pessoas se fixem na localidade. -----

----- Referiu ter bastante preocupação com as Despesas Correntes, seja em sua casa, seja na sua empresa, seja no Orçamento da Câmara Municipal, mas o que é certo, é que as Escolas que hoje ainda se encontram em funcionamento também representam Despesa Corrente, não tendo ainda ouvido ninguém questionar qual o montante actual daquelas Despesas nas actuais



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Escolas.

----- Ouviu finalmente o Membro André Chambel a dizer que os Membros da Bancada do CDS/PP tudo fizeram para impedir a Alameda, apesar de tal sempre ter sido desmentido por aquela força partidária. -----

----- **JORGE DA COSTA GRANGEIA** – referiu que, na sua opinião, o País tem bons políticos, o que não tem tido são bons governantes, que não têm qualquer sentido de Estado, tomam decisões no presente, sem pensar nas consequências que as mesmas poderão ter na vida futura dos seus constituintes.-----

----- Mais disse que grande parte dos presentes, sente não ter havido uma cabal explicação sobre as obras e projectos que irão ser levados a efeito pelo Executivo Municipal, pelo que, deveriam ser pormenorizados esses investimentos municipais. -----

----- Considerou que deveria haver uma preocupação, não com aquilo que já está feito, mas com aquilo que podem ou deixam de fazer e promover ideias e soluções com vista a realizar o que é necessário fazer, para melhorar as Freguesias e o Concelho, sendo certo que o Executivo Municipal deu prioridade às suas ideias, que as transformou em planos de intenção por forma a melhorar o Concelho, isto apesar da oposição poder discordar, mas o Executivo tem o direito de executar o que propôs e a Oposição tem o direito de fiscalizar e pressionar para que sejam efectivamente cumpridas aquelas Propostas e chamando à atenção daquilo que fica por fazer. -----

----- Mais disse que, na sua opinião, as Freguesias não estão a crescer à mesma realidade e à mesma velocidade, no que a obras e infra-estruturas diz respeito, lamentando que os Múncipes do Concelho de Oliveira do Bairro não tenham todos as mesmas condições de qualidade de vida, pelo que considerou ser extremamente necessário que o Executivo Municipal faça a devida análise, por forma a colmatar essas deficiências. -----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – recordou que os Pólos



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Escolares são constituídos por pré-escolar e 1.º ciclo, pelo que o somatório apresentado pela Bancada do PS, em relação à Freguesia da Mamarrosa, terá necessariamente de se acrescentar os que entram para o 1.º ciclo, mas também os que entram para o pré-escolar. -----

----- Acrescentou que a construção dos Pólos Escolares, não é somente uma obra para o presente, é uma obra para o futuro, com expectativas fundamentadas no Estudo já por diversas vezes referido. -----

----- Lembrou que o actual Governo, é o Governo da Nação, tal como o Executivo Municipal é o Executivo do Município, sendo este último liderado pelo PPD/PSD, seguindo o Projecto previamente sufragado pelo eleitorado, contudo, reiterou o facto de que, Membros do Governo, quando se deslocaram a Oliveira do Bairro, elogiaram o trabalho desenvolvido pelo actual Executivo Municipal e tal não se deve ao facto de se gastarem verbas que não são do Governo, mas antes pelo facto de ter havido a capacidade de ir buscar essas verbas na quantidade e dimensão obtida, ao contrário do que sucede com outros Municípios.-----

----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este respondesse às questões formuladas.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que os Múncipes do Concelho deverão ter lido os manifestos eleitorais do PS e do PPD/PSD, porque tal permitiu-lhes ver a diferença e escolher no último acto eleitoral. -----

----- Lembrou que, quando se instalou o IEC na Mamarrosa, houve dúvidas em algumas pessoas, contudo o funcionamento do mesmo tem sido exemplar, ajudando a fomentar o desenvolvimento daquela Freguesia, pelo que, em relação ao Pólo Escolar que se pretende construir naquela Freguesia, referiu não ser uma obra somente para o presente. Lembrou ainda que a obra mereceu a aprovação por parte da DREC e dos restantes organismos. -----

----- Reconheceu contudo, que o Pólo Escolar da Mamarrosa será aquele que terá menos ocupação e daí que tenha sido a mais difícil de argumentar. -----



----- A respeito da Alameda e ao facto de se ter falado em diversas fases, questionou como é que se poderia avançar com aquela obra daquela forma e como é que tal poderia ser operacionalizado no terreno no que respeita a beneficiação das redes de água e saneamento e qual o enquadramento legal que poderia ser utilizado. -----

----- Referiu que o tempo das Freguesias a várias velocidades é algo do passado, relembrando que há bem pouco tempo o Troviscal ia em velocidade excessiva comparativamente com outras, agora não, agora estão todas à mesma velocidade, não significando contudo que seja efectuado em todas, em simultâneo, os investimentos. -----

----- Mais disse que as Escolas foram objecto de Concursos Públicos, o que significa que se sabe o montante que irá custar cada Escola, tendo há pouco tempo sido aberto o Concurso destinado à construção da Casa da Cultura, da qual se sabe igualmente qual o seu valor base, tal como a obra da Alameda que também já foi adjudicada e todos conhecem o seu valor, assim tal como a muitos outros investimentos e essas referências e valores constam do Orçamento Municipal. -----

----- Esclareceu contudo que não consta do Orçamento Municipal quantos quilómetros de alcatrão são necessários no próximo ano e por consequência não se sabe o seu custo, daí que apenas esteja incluído no Orçamento um valor que baliza essa mesma despesa. -----

----- No que respeita a Alterações Orçamentais, informou que no corrente ano foram efectuadas seis ou sete, mas comparativamente com aquelas que eram realizadas no passado, foram poucas, sendo que a nível de Revisões Orçamentais eram também realizadas mais do que duas em cada ano e com o actual Executivo Municipal é somente realizada uma Revisão Orçamental por ano. -----

----- Ainda a respeito da previsão da despesa, exemplificou com o facto de ainda não ter sido elaborado do programa da próxima edição da FIACOPA, pelo que, somente se saberá quanto custará a animação, após a abertura dos respectivos procedimentos, pelo que, no



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Orçamento Municipal apenas se encontra especificada a sua previsão de custos, não sendo obrigatório despende exactamente o mesmo.-----

----- Confirmou que efectivamente não tinha havido votos contra, aquando da discussão e aprovação do documento em Reunião de Câmara. -----

----- No que respeita a Despesas Correntes das Escolas, informou existir aquele tipo de despesas nas Escolas antigas e nos novos Pólos Escolares. No que respeita a Oliveira do Bairro referiu que existiam duas Escolas, Cercal e Oliveira do Bairro e comparativamente com o novo Pólo Escolar o aumento que houve teve a ver com a limpeza e a energia eléctrica, todas as restantes despesas baixaram e não tem, de momento, qualquer despesa de manutenção, mas pelo contrário, as crianças têm um conforto e qualidade de aprendizagem muito superiores ao que tinham naquelas duas Escolas. -----

----- Esclareceu que o caminho que se está a prosseguir é o caminho certo, nomeadamente por se estar a seguir aquilo para o qual o Executivo Municipal foi mandatado e assim honrar um compromisso feito com o eleitorado. -----

----- Não aceitou a afirmação de que as Escolas de Oiã seriam as últimas a serem construídas, uma vez que, pelo menos uma delas já foi adjudicada. -----

----- Seguidamente foi solicitado o uso da palavra por parte do Membro André Chambel. ---

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – reiterou o facto de ter verificado que os documentos não se encontram assinados pelo Vereador Jorge Mendonça, pelo que, referiu que pretendia saber o motivo pelo qual tal sucedeu. -----

----- Em face desta questão, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, deu o uso da palavra ao Vereador Jorge Mendonça, para que este prestasse o esclarecimento solicitado.-----

----- Vereador **JORGE DIAGO CARDOSO MENDONÇA** – referiu que a questão não deveria ser colocada a si, mas antes aos restantes Vereadores da Oposição que subscreveram o documento, uma vez que, é referido no próprio documento do Plano de Actividades e



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Orçamento, que a Câmara Municipal subscreveu e no seu entendimento, o seu voto sendo de abstenção significa a não subscrição do documento e daí não ter assinado. -----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

----- Efectuada a votação, verificou-se que o assunto **5.4. – Análise e votação para efeitos de aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2011 e Mapa de Pessoal**, foi **Aprovado pela Maioria** dos Membros da Assembleia Municipal com **3 Votos Contra, 6 Abstenções e 17 Votos a Favor**.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – referiu que tudo deve ser feito no intuito de se melhorar a democracia participativa e nesse sentido e enquanto Presidente da Mesa da Assembleia Municipal do Concelho de Oliveira do Bairro e sem qualquer tipo de crítica, entende que este momento, quando está em causa a discussão do mais importante documento da gestão municipal, seria importante que todos os Municípes do Concelho sentissem que estavam verdadeiramente representados neste órgão e por isso, entende que os Presidentes de Junta de Freguesia deviam deixar na presente Sessão da Assembleia Municipal, uma palavra que permita transmitir aos seus Municípes a clara noção de que estão aqui a representá-los. -----

----- Mais disse que, o facto de estarem a assistir à discussão Plano de Actividades e Orçamento Municipal sem emitir qualquer opinião, poderá ser interpretado por alguns, como um sentimento de não representatividade.-----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros que desejassem usar da palavra a fim de emitirem as respectivas Declarações de Voto. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – que leu a seguinte Declaração de Voto:-----

----- “... O Partido Socialista votou contra o Plano e Orçamento para 2011, porque: -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- 1.º - O Plano e o Orçamento estão de tal forma empolados que a análise e discussão que esta Assembleia Municipal deve fazer sobre as grandes opções para o Concelho fica seriamente comprometida; -----

----- 2.º - O Plano e Orçamento insistem num conjunto de investimentos que não estão correctamente dimensionados face às reais necessidades do Concelho e que por culpa disso mesmo o Município vai ver aumentadas de forma significativa as suas despesas, sem que daí advenham os correspondentes benefícios para as populações; -----

----- 3.º - Esta estratégia de desenvolvimento vai ter no curto prazo como consequência a necessidade de manter e/ou aumentar o valor a cobrar por serviços, taxas e impostos, como forma de fazer face ao aumento dos encargos daí decorrentes; -----

----- 4.º - Colocará no médio prazo o Município numa situação financeira muito difícil o que irá condicionar seriamente o avanço de futuros projectos, assim como a vida dos Munícipes do nosso Concelho ...” -----

----- **MÁRCIO JOSÉ SOL PEREIRA DE OLIVEIRA** – declarou ter votado favoravelmente pelo facto de haver uma grande quantidade de obras previstas no Plano de Actividades e Orçamento, para a Freguesia e mais concretamente para a Cidade de Oliveira do Bairro, assinalando o facto de, após a elevação a Cidade, ter havido uma preocupação política mais na forma do que no conteúdo e o presente documento debruça-se mais no conteúdo, nas obras, nomeadamente a Alameda, Tribunal, Casa da Cultura, Centro de Saúde, Parque Verde da Cidade, Mercado Municipal, requalificação da Zona dos Pinheiros Mansos, requalificação da Encosta Nascente da Cidade, nova Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro. -----

----- Em relação à chamada de atenção do Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, relativamente aos Presidentes de Junta do Concelho, referiu que da sua parte dispensa as lições de moral, porque ainda no dia transacto teve uma Assembleia de Freguesia, onde informou os Munícipes presentes das obras que estão previstas para o ano de 2011 e outras



Oliveira do Bairro assembleia municipal

que terão participação da Câmara Municipal, pelo que a sua consciência está tranquila a esse respeito, pelo que, apenas terá intervenções quando a sua consciência disser que assim o deve fazer. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – considerou esta intervenção como sendo deselegante para com o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, ainda para mais, vindo de um Presidente de Junta de Freguesia, tendo solicitado àquele Membro que de futuro não ignore esses dois cargos.-----

----- Referiu que a sua função enquanto Presidente da Mesa da Assembleia Municipal não é dar lições de moral a ninguém, mas antes, fazer tudo para que os princípios que regem o País e o Órgão a que preside, sejam o mais possível respeitados e consagrados, sendo que a opinião pessoal de cada um não conta rigorosamente nada. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – que leu a seguinte Declaração de Voto:-----

----- *“... Não obstante a visão crítica sobre o respectivo conteúdo, importa esclarecer que o documento em análise tem aspectos relativamente aos quais concordamos, designadamente aqueles que são transversais a todos os programas sufragados pelo eleitorado.*-----

----- *Contudo, são demasiadas as discordâncias e as incertezas que nos provocam este Orçamento e Grandes Opções do Plano.* -----

----- *Nestas circunstâncias, sublinhando a necessidade que o Município tem de alterar algumas premissas e constrangimentos e de modo a vislumbrar-se, efectivamente, o tempo que se vive, acompanhando os melhores princípios de gestão autárquica, abstivemo-nos na votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2011 ...”*-----

----- **DINIS DOS REIS BARTOLOMEU** – referiu ter votado favoravelmente o Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2011, porque acredita no Executivo Municipal e na promessa de que as obras irão ser levadas a efeito.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – tendo em atenção que se deveria dar imediato seguimento aos assuntos constantes da presente Ordem de Trabalhos, questionou os Membros, se tinham alguma oposição a que se aprovasse o teor das respectivas deliberações em minuta. -----

----- Não havendo nenhum Membro da Assembleia Municipal que se opusesse, considerou-se aprovada em Minuta as deliberações tomadas relativamente aos assuntos constantes da Ordem de Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal, com excepção dos pontos 5.2, 5.3 e 5.5, os quais já foram previamente aprovados em minuta aquando do término da primeira Reunião da presente Sessão da Assembleia Municipal.-----

----- Posto isto, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, deu por encerrada a presente Sessão da Assembleia Municipal, na qual se Aprovou em Minuta, as deliberações sobre os seguintes assuntos constantes da Ordem de Trabalhos 5.6. – Proposta de alteração ao Regulamento Municipal do Transporte Público de Aluguer de Veículos Automóveis Ligeiros de Passageiros – Transporte em Táxi do Concelho de Oliveira do Bairro, para efeitos de aprovação; 5.7. – Eleição de Representantes para a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Oliveira do Bairro, ao abrigo da Lei n.º 147/99, de 1 de Setembro e 5.4. – Análise e votação para efeitos de aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2011 e Mapa de Pessoal, sendo lavrada a presente Acta, que vai ser assinada pelo Presidente, respectivos Secretários e outros Membros da Assembleia que o desejem fazer. -----